

Edição de Hoje:
10 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Sexta-Feira
9 DE MAIO DE
1947

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77

N.º 5.785

HOJE DEPOIS DE 10 HORAS O FECHAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA

Desmemoriados, Sensíveis e Boateiros

J. E. DE MACEDO SOARES



Certas de que o fechamento do Partido Moscovita mata a democracia, três classes de gatos pingados levaram na anteontem ao cemitério a enterrar: na aflição em que iam, não se aperceberam que carregavam um caixão vazio. Essas três classes de carpideiros eram os desmemoriados, os sensíveis e os boateiros. Nem todos, sinceramente, pesados, porque alguns punham certa exibição no mostrarem as lágrimas. Pode-se supor que esses iam no cortejo a outros fins, querendo talvez pescar em águas turvas.

Os desmemoriados são os que plantaram a fogueira do art. 141 n.º 13 na Constituição vigente e que agora se arrependem vendo o comunismo depurado de seus galhos. O "Jornal do Comercio" na "vária" de ontem assinalou esse divertido esquecimento da U.D.N. Pois não foi o ilustre deputado sr. Clemente Mariani quem, depois de propor a emenda que resultou no art. 141 n.º 13, a sustentou num brilhante discurso apoiado, aplaudido, admirado por toda a União Democrática Nacional?

Nesse discurso empenhou-se o atual ministro da Educação e Saúde em mostrar, com vastos conhecimentos de causa, a divergência e incompatibilidade das doutrinas do socialismo-marxista com a ação leninista, isto é, a 2.ª e a 3.ª Internacional. Assinalou a incompatibilidade teórica e prática entre os princípios democráticos, que se firmam na "liberdade", e os que se reclamam da "igualdade" para impô-la através da ditadura de classe. Por último, observando o inevitável caráter revolucionário do comunismo leninista, incompatível com os ideais democráticos dos brasileiros, concluiu assegurando a utilidade do dispositivo adequado à nossa defesa da agressão moscovita.

Pôsto o inciso na Constituição pela U.D.N., entrou na competência da Justiça Eleitoral aplicá-lo. De que se queixam as rábulas e os "cripto-comunistas" do Partido? De violência? De abuso de autoridade? De atentado do sr. presidente da República aos puros princípios democráticos? A violência, o abuso, o atentado estariam na atitude presidencial, se ela copiasse a tentativa de opressão que os líderes das facções fizeram da tribuna da Câmara, procurando influir na decisão do Tribunal, no curso do julgamento.

Os sensíveis são outra classe confusa de democratas de pouca fé, gente piedosa e assustadica. Esses esperavam catástrofes da decisão judiciária. Viam a tropa motorizada se arrastando ruidosamente no asfalto. As prisões repletas. A matança grassando em cada esquina, os jornais confiscados, o Congresso Nacional fechado a sete chaves.

Entretanto, nunca estivemos como hoje tão cosidos ao cumprimento da lei, tão seguros da nossa liberdade, tão protegidos no nosso direito de sermos na nossa terra aquilo que sempre fomos e não desejamos deixar de ser.

Porventura o fato da Justiça Eleitoral julgar e sentenciar dentro de sua competência — representa um crime contra a democracia? A atitude prudente, serena e vigilante do governo não é, nem mais nem menos — de que o cumprimento do seu dever. Oxalá que as Câmaras, se chamadas a agir, o façam com o mesmo sentido da lei, do interesse nacional, e dos verdadeiros princípios democráticos.

Resta a classe dos boateiros, a qual se divide em duas categorias: os que boquejam por amor à novidade e os que rosnam por serem do "contra". De anteontem para ontem, a classe vibrou intensamente. De ontem para hoje arrefeceu um pouco. Não há dúvida, que são perniciosas as agitações dos boateiros. Há males que vêm por bem, porque os boateiros criam juízos injustos e expectativas falsas, que cedo permitem aos homens de boa fé retificarem opiniões e julgamentos.

Governo, Câmaras, Justiça mantenham-se dentro da lei com serenidade, servindo o Brasil com firmeza e vigilância. Nada mais seria necessário para consolidarmos no país um regime de segurança, legalidade e liberdade.



Gen. Canrobert Pereira da Costa

Restringida a Prontidão Dos Militares Determinação do Ministro da Guerra — Providências no Rio e São Paulo

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, em face da situação normal em que se encontra o país, segundo comunicação recebida de todas as Regiões Militares, restringiu a prontidão em que se encontrava toda a tropa federal, mantendo, entretanto, em cada unidade, apenas uma subunidade de sobreaviso. Nesta capital, como nos Estados do Rio e do Espírito Santo, que lhe estão subordinados, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e Zona Leste, continuou a manter os setores chamados de prontidão.

S. PAULO, 8 (Asapress) — O general Renato Paquet, comandante da 2.ª Região Militar, declarou que nenhuma medida especial foi tomada na 2.ª Região, mesmo porque não recebeu ainda nenhuma instrução do Rio. Declarou que a situação em S. Paulo é a melhor possível, não havendo qualquer movimento de tropa.

Ordem em S. Paulo e Todo o País

Nota Oficial do Governo Bandeirante —
Posição da UDN e Possibilidade de Intervenção

S. PAULO, 8 (Asapress) — Após a divulgação da notícia da cassação do registro do Partido Comunista, o sr. Ademir de Barros convocou uma reunião do seu secretariado, que teve início às 21 horas. Às 23 horas, o gabinete do governador distribuiu a seguinte nota oficial: "O Governo do Estado comunicado ao ordeno povo pan deirante que continua reinando em São Paulo a mais perfeita ordem e respeito às leis, não havendo o menor motivo para qualquer apreensão ou receio, visto que as superiores autoridades do país estão empenhadas em criar e manter um ambiente de paz construtiva, objetivando a felicidade do povo brasileiro".

A UDN E A INTERVENÇÃO — GAO E S. PAULO — S. PAULO, 8 (Asapress) — Falando à imprensa, na sede do partido, alguns líderes da UDN informaram que, na hipótese de se verificar alguma intervenção em São Paulo, a UDN participaria de uma frente contra essa ideia.

COMICIO VEDADO E PROTESTOS — S. PAULO, 8 (Asapress) — Todas as noites, na Galeria Prestes Maia, se reúne um grande grupo de oradores dos diversos partidos, predominantemente os comunistas. A essas reuniões diárias, deu-se o nome de "Tribuna Popular". Hoje, com o fechamento do PCB, maior foi o número de pessoas que afluíram àquele local e a Delegacia de Ordem Política e Social achou conveniente suspender a reunião, a fim de evitar tumultos.



Sr. Ademir de Barros

Repercute Nos EE. UU. o Fechamento do P. C. B.

NOVA YORK, 8 (U.P.) — Os matutinos deram grande destaque às notícias do Brasil sobre o fechamento do Partido Comunista. O "New York Times", em primeira página, disse: "O Brasil despoja os vermelhos da sua posição legal; o Exército de prontidão".

O "Herald Tribune" pôs em manchete: "Um tribunal do Brasil proscreve os comunistas; começam as prisões". Em despacho, o "Times" declarou: "Circulam rumores de que Luiz Carlos Prestes poderá formar uma espécie de associação civil ou fundar um novo partido com novos estatutos dentro do arcabouço democrático... O veredicto do Tribunal Eleitoral, embora esperado, causou certa surpresa, pois muitos brasileiros acreditam que a cassação do registro trará muitas dores de cabeça se os comunistas decidirem agir subterraneamente".

Comunicação do T. S. E. ao M. da Justiça

Transmitida Para os
Estados a Informação
Oficial

Serão feitas às 10 horas de hoje as comunicações oficiais a respeito do cancelamento do registro do P.C.B. O presidente do T.S.E. dirigirá-se aos srs. ministro da Justiça, presidente do Senado e presidente da Câmara. Somente após estas comunicações, o Governo poderá tomar as medidas que achar necessárias para cumprimento da decisão da mais alta corte eleitoral do país.

O MINISTRO AGUARDA

Os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Justiça procuraram o sr. Costa Neto, ontem pela manhã, indagando quais as providências do Governo para tornar efetiva a decisão do Tribunal Superior Eleitoral.

O sr. Costa Neto declarou o seguinte: — Estamos aguardando a lavratura do acordo do egrégio Tribunal Superior Eleitoral. Assim que estivermos informados do seu conteúdo, verificaremos quais as providências que devem ser tomadas.

COMUNICAÇÃO AOS ESTADOS — O ministro Lafayette de Andrade, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, enviou na tarde de ontem, aos presidentes de todos os Tribunais Regionais Eleitorais do país, o seguinte telegrama: "Comunico a v. excla. para os devidos efeitos, que o Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, determinou o cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil. Cordiais saudações. (as.) Antonio Carlos Lafayette de Andrade, ministro-presidente do T.S.E.".



Sr. Costa Neto

Alagoas Antecipou-se ao Acordão

MACEIÓ, 8 (Asapress) — Urgente — O governador alagoano mandou fechar, hoje, todas as dependências do Partido Comunista após receber do TSE a comunicação oficial sobre a cassação do registro desse partido.

O Chanceler Brasileiro no Uruguai

MONTEVIDEO, 8 (U.P.) — Entre os atos preparados para homenagear o chanceler brasileiro Raul Fernandes, esperado a treze do corrente, figura um banquete que lhe será oferecido pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Mateo Marques de Castro, além da sessão solene na Universidade onde o sr. Raul Fernandes pronunciará uma conferência e receberá o título de doutor "honoris causa". Além disso, o embaixador brasileiro Macedo Soares oferecerá ao chanceler Raul Fernandes um almoço, após a manifestação que lhe será tributada.

(Conclui na 5.ª Pag.)

FRANCO JÁ ENCARCEROU SEIS MIL OPERÁRIOS

A Solidariedade do Governo Republicano Espanhol — Repletos os Carceres

PARIS, 8 (U.P.) — O governo republicano espanhol no exílio resolveu a sua disputa interna hoje à noite e expediu uma proclamação de solidariedade com os operários bascos que se encontram em greve.

A delegação declarou hoje à noite que recebeu informação no sentido de que o governo de Franco tinha encarcerado 6.000 grevistas e a proclamação menciona expressão de simpatia por esses encarceramentos.

A luta interna no governo republicano se iniciou há vários dias, quando o ministro da Economia, sr. Vicente Uribe, comunista, acusou o ministro da Informação, sr. Luis Montoliu, representante da Confederação Nacional de Trabalhadores, de estar em negociações com os partidários monarquistas de Don Juan para a instalação da monarquia antes da celebração de plebiscito.

Em seguida a essa reunião, a delegação basca deu conta do último relatório que alega ter recebido de seus grupos clandestinos em Bilbao. Segundo esse relatório, todos os cárceres e estações de polícia da cidade estão repletos de



Franco

Colpe Queremista no Ceará

Uma Rasceira e Um Golpe de Suposto Parlamentarismo do Senador Olavo Oliveira — Reduzindo o Governador a Escravo da Assembléia e Inferior ao Vice-Governador — Aliança PSP-PSD Para Conquistar Maioria

Esclarecida a posição do governador Faustino de Albuquerque, do Ceará, traído ele próprio pelo senador Olavo Oliveira e sua gente, entre a qual o substituto do próprio governador, que se aproveitou da ausência do mesmo para cometer os atos da traição, — o chefe "queremista" da ala Agamenon não Ceará rompeu praticamente com o governador, após tentar inutilmente envolvê-lo, e desferiu, na Assembléia estadual, um golpe contra o governo.

REPULSA E REAÇÃO DO TRAIADOR

Repellido pelo governador, que

(Conclui na 5.ª Pag.)

A PALESTINA VAI SER UM ESTADO JUDAICO

Restrições Para a Emigração Para a Terra Santa — Acusada a Inglaterra

LAKE SUCCESS, 8 (De Robert Manning, da U.P.) — A Agência Judaica solicitou às Nações Unidas que façam da Palestina um Estado judaico independente e que relaxem imediatamente as restrições relativas à emigração para a Terra Santa.

Quando o representante

da Agência Judaica terminou o seu discurso, o delegado da Índia, Asaf Ali, fez-lhes várias perguntas como, por exemplo, sobre a quantidade de judeus que habitam a Palestina, porque os refugiados querem abandonar a Alemanha agora que o nazismo foi derrotado e por que os funcionários públicos britânicos eram assassinados na Palestina.

O caso da Palestina foi apresentado ao Comitê Político da Assembléia Geral das Nações Unidas pelo porta-voz da Agência Judaica, dr. Abba Hillel Silver. Este acusou a Grã-Bretanha de ter violado os termos do mandato, segundo o qual tinha governado a Terra Santa com a aprovação da Liga das Nações, declarando também que a ONU devia investigar a fundo a "equivoca e injustificável" política seguida pela Grã-Bretanha na Palestina e, por fim, fazer dessa região um Estado judaico.

O Alto Comitê Árabe se pronunciará provavelmente amanhã, segundo anunciou o secretário geral da Liga Árabe, sr. Abdul Rahim Azzam Bajah. Todavia, o Comitê Árabe ainda não aceitou oficialmente o convite para que compareça a fim de fazer declarações.

Sr. Olavo de Oliveira

DA BANCADA AS FRAQUEZAS DA FORÇA DE IMPRENSA E AS FORÇAS DA FRAQUEZA

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Faz, ontem, dois anos que se houve por decidida, em Berlim, a sorte das armas, com o esmagamento das forças do nazismo e do fascismo que inutilmente haviam tentado subjugar as da democracia, no sinistro intuito de suprimir da face da terra a graça da liberdade e sua voz generosa e insubmissa.

Insubmissa, bem entendido, à pressão de ameaças, intimidações e rancões ferozes, forças externas de coação e intimidação, incapazes, por natureza, de conter e amoldar as do espírito. E destas últimas é que a liberdade vive. São, aliás, xilópagas, e alimentam-se reciprocamente, as forças do espírito e a liberdade, no clima comum que lhes condiciona a prosperidade em comum, uma servindo de apoio às outras.

A insubmissão, portanto, lhes vem do instinto de defesa, do ansio de sobrevivência, nos casos de vida ou de morte, que, para elas, não admitem, não comportam as soluções de meio termo e de compromisso. No mais, liberdade e forças do espírito mostram-se docéis e de boa companhia, eminentemente razoáveis e respeitadoras como, por definição, têm de ser.

AS FORÇAS DA FRAQUEZA

E' justamente o que engana, a primeira vista, no seu comportamento. De vê-las, nas manifestações de sua cordialidade essencial, dir-se-ia tratar-se de umas lhermes vítimas, cordeiros perdidos ante a voracidade dos lobos, famintos do império pelo império, com o que traz em si de violência, tripudio e brutalidade.

Até aqui, felizmente, os lobos não têm obtido mais do que triunfos passageiros, incapazes, talvez, pelos mesmos excessos seus, vorazes, de assegurar-se duradouro domínio. Há uma força maior que a deles, que vem, paradoxalmente, de todas as aparentes fraquezas. Que a recusa dos meios de força e a resistência aos mesmos está muito longe de ser verdadeira fraqueza.

DEFESA PELO SUICÍDIO

No momento mesmo em que terminava a guerra e o nazismo oficial decalava dos poderes do Estado que lhe serviam de base internacional, deveria começar uma luta diferente, de todas as horas, contra a deturpação dos valores

culturais que as armas acabavam de salvar dos riscos de bombardeio, ameaçados agora dos perigos insidiosos da paz. Perigos que estão, na própria atitude de cada um, sujeita à contaminação de idéias que, para a liberdade e o espírito, importam em suicídio, pregado como solução defensiva da democracia. O suicídio que a suprime, para que não venham a suprimi-la seus inimigos.

DIANTE DO ESMELHO

A Idéia se insinua maliciosamente, perfidamente, em espíritos dos mais altos, dos mais dignos, dos mais respeitáveis, dos mais sinceros, que não lhe percebem, desatentos, as origens suspeitas. Qualquer um pode surpreender-se em flagrante pecado anti-democrático, por pensamento, palavras e obras. Qualquer um pode surpreender-se em flagrante de tendência reacionária, sem saber. Seria o caso de um exame de consciência diário, diante do espelho, com advertências severas ao nosso próprio modo de pensar, de julgar, de agir. "Cuidado, meu velho, estás ficando reacionário!", diríamos. E esse o espelho titubeasse, impunha-se "cobrir o rosto de bofetadas", como diz, em poema admirável, o acadêmico não acadêmico que é o nosso grande Manoel Carneiro de Souza Bandeira Filho.

INVOCACÃO

Essa é a eterna vigilância que se impõe, e deve começar por casa. O preço da liberdade. Deveremos voltar constantemente à fórmula do Brigadeiro e à invocação, ainda mais que das suas palavras, de sua imperturbável exemplo, a grandiosa moral — tão reconfortante num momento em que este valor é escasso — que caracteriza suas atitudes e tem sido a constante de sua vida. Invocamo-lo ao militar que encarnou os anseios do otimismo e personificou os ideais democráticos expressos na sua inesquecível Campanha da Libertação. Nos momentos de dúvida e recelo, de tais homens e tais exemplos é que nos havemos de socorrer, para o conforto moral. Afinal de contas, no Brasil, não há como representar melhor na ação de um chefe os ideais que se elevaram em todo o mundo no dia da Vitória.

A CAMARA MUNICIPAL

REALIZOU-SE UMA SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À FEB

ESTEVE PRESENTE O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS — FIZERAM-SE OUVIR REPRESENTANTES DE TODOS OS PARTIDOS COM ASSENTO NA CAMARA

A Câmara Municipal realizou ontem uma sessão especial em homenagem à vitória aliada na Europa. Estive presente, como convidado de honra, o comandante da FEB, marechal Mascarenhas de Moraes. Falaram representantes de todos os partidos com assento na Câmara: sr. Nilo Romero, da A. D. T.; o sr. Osório Borba, do Partido Socialista Brasileiro; sr. Poes Leme, da U. D. N.; o sr. Benedito Mergulhão, do P. R.; o sr. Aclyo Lins, do P. T. B.; sr. Jaime Ferreira, do P. L. P.; o sr. Leite de Castro, do P. T. N.; e o sr. Amarílio de Vasconcelos, do P. C. B.

A PALAVRA DO P. S. B.

A oração do representante do Partido Socialista, vereador Osório Borba, foi a seguinte: "Mals uma vez, nas celebrações de uma data festiva de humanidade, cabe uma nota de tristeza, de angústia e de revolta. A culpa não há de ser dos que se vêem obrigados a perturbar o sentido da comemoração, dando uma voz à melancolia e à ansiedade que as multidões sufocam na garganta. A culpa será... da coincidência dramática e da amarga contradição do acontecimento feliz que se comemora com os fatos do presente que nos afligem."

Há dois anos, nesta data, os povos livres do mundo derrotaram pelas armas as potências totalitárias. Neste momento em que celebramos a vitória sobre o fascismo gerador de guerra, temos de fazer em grande parte do mundo, e muito especialmente no Brasil, uma intersecção ansiosa, formulada perante a memória de milhões de mortos da humanidade, de milhares de brasileiros inocentes, nas florestas da guerra submarina e nos campos da batalha. Valeu o sacrifício dos nossos mortos? Está assegurada a paz? Vencemos realmente o fascismo?

Os germes de novos conflitos, outros fabricantes de guerra preparam novas carnificinas.

No Brasil, vemos ensaiar e começar a realizar-se, incluindo, uma restauração do fascismo. A extinção do câncer foi incompleta, sem assepsia cabal.

Al estão os primeiros resultados colhidos pelas forças empenhadas mais uma vez em destruir as instituições livres para cuja sobrevivência milhões de vidas humanas foram sacrificadas com uma nota dolorosa e dignificante de sangue brasileiro. Viola-se o princípio essencial da democracia: a livre organização, em partidos de todas as correntes de opinião. Curvo-me ante o velho e respeitável conceito da intangibilidade das decisões da Justiça. Cedo o comentário deste veredito obtido pela maioria de um voto, em 5, para a cassação do registro do Partido Comunista, após uma tremenda campanha de preparação psicológica, digna dos métodos de terror moral do fascismo, certo de que a grande consciência, de hoje — o professor Sá Filho — que fora o relator venenoso do feito, e que foi buscar às ins-

pirações de sua fé católica o apelo último contra as perspectivas que a decisão dos seus pares abriu para a vida do Brasil: "... Terminando, seja-me permitido registrar, como o homem de Wainy, que nesta hora e neste lugar começa um novo período na história política do nosso país. Que Deus proteja o Brasil!"

Não tardou o início da efetivação da sequência prevista de atentados contra a democracia, como corolário da vitória da reação, obida na Justiça. Coincidentemente, apressou-se o Poder Executivo, através do magnata da indústria que é o ministro do Trabalho, em multar o direito constitucional de organização sindical do operário, fechando a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, fundada por noventa e cinco por cento das delegações dos sindicatos legalmente organizados, reunido nesta capital por iniciativa e às expensas do próprio governo. Outras medidas começam a executar-se ou se preparam ou se anunciam como a realização paulatina de um plano de destruição das instituições democráticas: a cassação de mandatos parlamentares, intervenções em Estados a serviço de interesses partidários, do governo, demissão de servidores do Estado por motivo de suas convicções restritas à liberdade de imprensa, provavelmente estado de sítio, todos os atos preparatórios de uma subversão da democracia, cuja fase preliminar está sendo iniciada, nos mínimos detalhes, a do golpe fascista de 1937, cuja repetição e poderes constituidos, acasos sob pressão de impenitentes aventureiros, do mando ditatorial estão conjurados a impedir em nome do mais elementar senso patriótico, dos mais sagrados deveres para com o Brasil.

Al invocamos a memória dos nossos mortos, e a dos milhões de mortos da humanidade, na matança fascista, para o culto da nossa veneração e do nosso reconhecimento (termos de responder coerentemente à ansiosa interrogação destes dias: foi par a "Isso" que eles morreram?) Sr. presidente e meus senhores. A mais adequada forma que me pareceu poder adotar uma consciência democrática de celebrar a memória dos heróis e mártires brasileiros da guerra contra o fascismo foi este brado contra as atuais tentativas de restauração do fascismo.

O vereador Osório Borba encerrou o seu discurso lendo a mensagem dirigida ao povo pela Associação dos Ex-Combatedores. A PALAVRA DA U. D. N. Em nome da U. D. N. falou o vereador Luiz Poes Leme, que pronunciou as seguintes palavras: "Sr. Marechal Mascarenhas de Moraes. Em V. Excela., eu cumprimentei em nome da UDN o esplêndido soldado da FEB, o excepcional homem da nossa Marinha de Guerra e os nossos heróicos aviadores da FAB e as inesquecíveis enfermeiras, aos quais coube a sorte de acrescentar mais uma página de glória, pela bravura com que se comportaram nas frentes de batalha e pela ajuda inegável que deram à redemocratização do Brasil. Sr. Vereadores. Seja-me permitido iniciar as minhas palavras, nesta oportunidade, quando se comemora o segundo aniversário da vitória das Nações Unidas, reverenciando a memória dos milhões de jovens sacrificados em todos os campos de batalha do mundo, seja-me permitido evocar o sofrimento das mães das irmãs, das noivas e esposas de quantos perderam a vida para que pudéssemos todos nós, homens e mulheres de todas as nacionalidades, viver uma existência digna e sem temor de perseguições. Sim, porque nós da UDN não nos esquecemos das promessas de antes da guerra, das quatro liberdades de Roosevelt, de todos os tratados internacionais, das cartas assinadas pelos líderes máximos da guerra e ratificadas pelo Brasil, dos princípios proclamados em nome das quais venceram as nações unidas. E porque sabemos que, "o preço da liberdade é a eterna vigilância" é que me permite evocar os milhões de inocentes sacrificados e o sofrimento de seus parentes e amigos. Sobre tudo porque nós também temos os nossos mortos, muitos dos quais não tiveram a felicidade de ver raiar o dia 8 de maio de 1945 porque ficaram nos cemitérios da Pistoia. E em nome destas vítimas brasileiras da guerra e em homenagem aos milhões de jovens das Nações Unidas, trucidados no desbravar da vida pela fúria sanguinária dos opressores, que eu vos falo nesta oportunidade, em nome da bancada do meu Partido — a UDN."

Dis que me ocorre, sr. Vereadores, uma pergunta profundamente incomoda aos reacionários de todas as nações, neste dia de hoje que deveria ser de festas e de alegria mas que se nos apresenta profundamente grave e sombrio porque desde ontem a Democracia está de luto no Brasil. Pergunto, sr. Vereadores, o que vamos fazer de tantos mortos? Esquece-los? Mas, como? e os princípios pelos quais lutaram e morreram? Vamos sacrificá-los também? ou não foram sacrificados por nenhum princípio? O fato é que, nos que nascemos entre duas guerras monstruosas, nós que sofremos as consequências da 1.ª e assistimos a geneses e o desenrolar da 2.ª, temos hoje uma cortina da vida que não pode ser comparada à dos tranquilos habitantes da vida numana. Temos o direito de perguntar nesta hora em que vemos lutar os horizontes políticos de nossa pátria, temos o direito de perguntar nos nossos governantes, aos nossos brilhantes generais, aos nossos dignos juizes, aos parlamentares e ao povo: Sr. o que vamos fazer de tantos mortos? Sim, porque dentre eles estão os nossos irmãos brasileiros que não atravessaram o Atlântico e ficaram soterrados em Pistoia, para 2 anos apenas passados serem os princípios pelos quais morreram jogados no vaso da estúpida ou delirante e conscientemente equivocada, até que a Nação resolva de novo a reser ainda a rejeição dos estragos causados pela praga esponsora do fascismo. Sim, porque dentre estes milhões de mortos há um que deveria merecer o respeito e a admiração de toda a humanidade: Franklin Delano Roosevelt. Ninguém negará que Roosevelt foi uma das vítimas da guerra, há que toda a gente sabe como o grande presidente se entregara como seu primeiro comandante das tropas libertárias na empresa de construir um mundo melhor. Roosevelt, ao inaugurar o Congresso Internacional de Estudantes, realizado em Washington, em 29-47, dizia aos moços, advinhando e que poderia acontecer: "A vitória é essencial, mas não é bastante para nós — tem que vir a paz. Precisamos ter a certeza de que quando tiverdes alcançado a vitória não tereis da dizer aos vossos filhos que lutastes em vão — e que fostes traídos. Precisamos ter a certeza de que em nossos lares não haverá miséria, de que nas nossas escolas a verdade viva será ensinada, de que nas nossas igrejas poderá ser pregada, sem temor, uma fé na qual os homens possam acreditar profundamente."

O orador, pergunta, depois, sr. temos no Brasil, após a vitória de nossas armas, qualquer coisa parecida com o mundo novo pregado por Roosevelt. A seguir, analisa a situação do Brasil. E afirma: "Não menos grave é a situação nacional. O país entregou a um Governo nascido de um desgracado equívoco — como bem afirmou Otávio Mangabeira — gasta o seu tempo numa aventura de consequências imprevisíveis, como o é esta que se inicia com o fechamento do P. C. B. Não temos crédito aberto aos agricultores. Foram discutidas as emendas relativas ao Título II, capítulo I — "Do governo do Estado".

A emenda n. 14, referente à redução da idade limite para os candidatos a governador do Estado, para 30 anos, foi aprovada por grande maioria. Também a de n. 7, reduzindo o período do governador para 4 anos e não de 5 como constava do projeto, dando assim, lugar à coincidência de mandato, foi aprovada. A emenda foi defendida pela U. D. N., reforçada pela P. T. B., falando inicialmente em sua defesa, o representante udenista, Luiz Erthal.

Finalmente, usou da palavra o governador Edmundo de Macedo Soares, falando da presidência, pronunciando discurso que publicamos em outro local, e dando por encerrada a sessão, cerca das 16.20 horas. A SESSÃO ORDINARIA Terminada a sessão solene, o sr. Nelson Rebelo deu início à sessão ordinária em prosseguimento dos trabalhos constitucionais. Foram discutidas as emendas relativas ao Título II, capítulo I — "Do governo do Estado".

Não temos produção nas fazendas. Não temos estradas para conduzir a produção existente. Não temos escolas nem professores. Não temos, nada além de filas de transporte, de todos os gêneros alimentícios. Não temos nada além de imensos problemas a resolver porque as nossas riquezas não têm quem cuide de explorá-las industrialmente. E o Governo, perdido nesse labirinto de equívocos, apresenta uma solução sensacional para todos os problemas administrativos: resolve fechar o P. C. B. Muito bem. E agora? Agora temos o destilado. O destilado pelo qual entrou em 1937 o sr. Getúlio Vargas e teve a sorte de sair ileso em 1945. E se a história se repetir então teremos os mandatos dos Vereadores, Deputados e Senadores comunistas, cassados. Depois a maioria ou a totalidade das entidades representativas de classes fechadas e os seus dirigentes encarcerados. Operários, estudantes, comerciantes, homens de todas as profissões, sejam comunistas ou democratas e ate fascistas também presos, porque o destino é a irresponsabilidade de passa a ser regra geral nos regimes de força. Os partidos democratas também podem ser fechados, porque os seus representantes nesta Câmara de Vereadores, nas Câmaras de Deputados e no Senado passaram a ser vistos como simpatizantes do P. C. B. ou como inimigos do regime, simplesmente. Mas, e os problemas que estão à espera de resolução? Estes o Governo dirá. "Não se resolvemos porque não deixamos, tivemos que cuidar da ordem interna". Ai, então, o povo estará muito sacrificado, os problemas mais complicados, a democracia como a entendem os reacionários obtusos resguardada e milhões encarcerados.

Os nossos pracinhas continuarão dormindo o sono tranquilo dos justos no Cemitério de Pistoia, outros morrendo tuberculosos, na miséria, nesta magnífica cidade do Rio de Janeiro. Roosevelt e todos os mortos de guerra impossibilitados de reagirem (Conclui na 5ª página).

SENADO

Homenagem às Forças Armadas Pelo Aniversário da Vitória

SUSPENSÃO A SESSÃO

Sob a presidência do sr. Nereu Ramos tiveram início os trabalhos na hora habitual, sendo lida e aprovada a ata sem discussão.

ANIVERSÁRIO DA VITÓRIA

Depois de apresentado o expediente, que careceu de importância, o sr. Alfredo Neves pronunciou um discurso, pedindo a inserção na ata de um voto de congratulações com o governo e com as forças armadas, pela passagem do segundo aniversário da vitória das Nações Unidas, bem como a suspensão da sessão.

A seguir, falaram os sr. Hamilton Nogueira, lencou longo discurso onde apreciou as causas, o desenvolvimento e o fim do conflito, declarando, por último, estar a UDN, solidária com a proposta do P. S. D.; o sr. Artur Bernardes Filho, solidarizando-se com a proposta em nome do Partido Republicano; sr. Salgado Filho, em nome do P. T. B., que enviou uma emenda à proposta, estendendo as congratulações aos trabalhadores e o sr. Vitorino Freire, em nome do Partido Proletário do Brasil. PRESTES AUSENTE A seguir, o presidente da Mesa suspendeu a sessão, marcando outra para hoje, na hora regimental. O sr. Carlos Prestes não compareceu ao Senado.

O Inquerito do SAPS

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECONSIDEROU O ATO

O pedido de reconsideração encaminhado pelo então chefe de Substituição do SAPS, Sr. Altamiro Ponce, o Presidente da República exarou o seguinte despacho:

"PR. 8.134-47 — (E. M. 387 — M. T. I. C.) Reconsideração do despacho "Reconsidero a alínea d do item I e o item III do despacho de que se pede reconsideração, à vista das razões e documentos ora apresentados. 4.5.47" (M. T. C. de maio de 1947).

CAMARA

O Pronunciamento Dos Partidos na Comemoração do 2.º Aniversário da Vitória

Oficiada a Homenagem ao Presidente da Republica e ao Marechal Mascarenhas de Moraes — "O País Vi ve Um Momento de Maior Gravidade", Frisou Luiz Viana, Pela U.D.N. — Os Demais Oradores

A Câmara realizou ontem uma sessão extraordinária em comemoração do 2º aniversário da vitória das Nações Unidas contra o nazifascismo. Em primeiro lugar, ocupou a tribuna o deputado Brígido Tinoco, falando em nome do P. S. D. Frisou que, na comemoração ora levada a efeito, cabia uma homenagem especial à Inglaterra e aos Estados Unidos. Terminou fazendo votos para que não se perca a fé nos destinos da Pátria, acentuando a crença que os membros do Parlamento Nacional têm um dever de gratidão pelos que voltaram: cobertos de glória e aos que tombaram pela defesa dos mais caros ideais.

UM REQUERIMENTO DO SR. BARRETO PINTO Quando o presidente anunciava que tinha a palavra o sr. João Amazonas, o deputado Barreto Pinto se manifestou pela ordem. Solicitou que a Mesa submetesse ao plenário um requerimento seu, pedindo fosse oficiado ao presidente da República, como Comandante Supremo das Forças Armadas a homenagem que a Câmara realizava no dia de mais um aniversário da Vitória. Encaminhando o requerimento, fez um elogio ao general Eurico Dutra, afirmando que apresentando o requerimento cumpria com o seu dever de patriota.

O deputado Café Filho foi contra o requerimento. Disse que a Câmara se reunia em sessão extraordinária para comemorar a Vitória, e não para homenagear o presidente da República. Continuando, afirmou ser desrespeito ao regimento votar um requerimento semelhante.

Depois desse pronunciamento, falou o sr. Rui Almeida, apresentando uma emenda, no sentido de se oficiar a homenagem não somente ao general Eurico Dutra, mas também a "quem teve a glória de conduzir as tropas brasileiras em combate na Europa, o marechal Mascarenhas de Moraes. Posto em votação, o requerimento Barreto Pinto foi aprovado, com a emenda.

A PALAVRA DA U. D. N. O seguinte orador foi o deputado Luiz Viana Filho, que falou em nome da U. D. N. Depois de se estender na louvação dos heróis, entrou a tratar da situação política do Brasil, no concerto das nações. Sobre a situação interna, frisou que, dois anos depois da guerra, o país vive um movimento de maior gravidade, afirmando contudo acreditar que o governo não jamais se deixe envolver pelas manifestações dos inimigos.

Depois de ler várias considerações históricas sobre a guerra, o deputado Lincoln Oest passou a discorrer sobre o fechamento do seu partido, declarando que, decorrido apenas

dois anos, a democracia estava ameaçada com aquele ato do S. T. E. Alacou a atitude do governo, afirmando que a mesma estava contrariando o pensamento da maioria do povo.

MAIS DOIS ORADORES

Os seguintes oradores foram os sr. Arlindo Rodrigues do P. T. B. e Bezerra de Menezes, do P. R. lendo o primeiro, um discurso literário de saudação à F. E. I., enquanto que o segundo, citou alguns trechos da mensagem do presidente da República enviada ao Congresso Nacional, dizendo, além disso, poucas palavras.

A SAUDAÇÃO DA U. D. N.

O sr. Tenório Cavalcanti, fez, em seguida, uso da palavra em nome da União Democrática Nacional, tecendo aníguas considerações históricas ligadas aos feitos das tropas brasileiras nos campos de batalha da Itália, e também a fatos anteriores da nossa história guerrilheira. Referiu-se ao go-

verno fluminense, que presidia a sessão, disse que o mesmo era, à semelhança do presidente Dutra, o presidente de todos os fluminenses, acima de todos os interesses políticos, sendo interrompido, neste instante, pelas palmas de toda a assistência. Concluiu, o sr. Tenório, dizendo que, agora, não existia mais guerra, era dever de todos os brasileiros trabalhar, unidos, em torno do governo e da democracia, para engrandecimento do país.

OUTROS ORADORES

Usaram ainda da palavra, em nome dos seus partidos, os sr. Lara Vilela, do P. R. P., e Cardoso de Miranda, do P. M. D. O primeiro declarou, entre outras coisas, que o dia da democracia que se comemorava era exatamente aquele porque havia se batido o seu partido, que se encontrava integrado no pensamento democrático de todos os brasileiros. O segundo, lembrou o cemitério de

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA VITÓRIA

Presentes o Governador do Estado e o Secretariado — Os Oradores Que Falaram Em Nome de Suas Bancadas — Na Sessão Ordinária Foi Aprovada Uma Emenda Determinando a Coincidência dos Mandatos

Com a presença do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, os secretários de Estado e outras autoridades se reuniram, ontem, uma sessão solene em comemoração ao segundo aniversário da derrota do nazifascismo nos campos de batalha da Europa.

O sr. Nelson Rebelo, presidente da Assembleia Constituinte, dando início à sessão, declarou que se dispunha de fazer considerações sobre o motivo da cerimônia, uma vez que existiam oradores inscritos de todos os partidos, para falar sobre a mesma. Em seguida, deu a palavra o sr. Lincoln Oest, representante do Partido Comunista.

O FECHAMENTO DO P. C. B.

Depois de ler várias considerações históricas sobre a guerra, o deputado Lincoln Oest passou a discorrer sobre o fechamento do seu partido, declarando que, decorrido apenas

CONTRIBUIÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS PARA EVITAR NOVOS ERROS DO GOVÊRNO

Asfixiada a Liberdade Dos Sindicatos Pelo Regime da Unidade Sindical Vigente
O Sindicato Único, Elemento de Coação Sobre a Classe Sindicalizada — Uma Representação ao Ministro do Trabalho

DIÁRIO CARIOCA tem se batido pela mais ampla liberdade sindical, como meio de extinguir o odioso regime de escravidão dos sindicatos que caracterizou o período da ditadura. Postulou inelutavelmente a liberdade e a pluralidade sindical, pois o regime do sindicato único significava uma forma de dominação da classe sindicalizada por grupos às vezes minoritários.

Ainda agora a companhia de Seguros "Metropole" apresentou ao ministro do Trabalho um longo memorial sobre matéria intimamente relacionada com o assunto. Não queremos apreciar, "de mérito", a questão; mas, preliminarmente, acentuamos o caso por ser um argumento a mais, e poderoso, contra o regime do sindicato único.

O MEMORIAL
A representação daquela companhia ao titular do Trabalho por atos decorrentes da unidade sindical é a seguinte:

Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio:
METROPOLE — Companhia Nacional de Seguros Gerais, sediada nesta Capital, à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, vem, com apoio na Consolidação das Leis do Trabalho, art. 542, e nos Estatutos do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização (art. 13, letra c), recorrer por V. Excia. da decisão desse mesmo Sindicato, que a excluiu do seu quadro social pelas impropriedades razões que passa a expor.

Pela inclusão do Sindicato no quadro social da entidade, a recorrente foi baseada no único e peculiar pretexto, alegado como motivo, de ter a Metropole deixado sem resposta certa correspondência do Sindicato. Efectivamente, a recorrente deixou de responder às missivas porque o assunto a que se referiam estava sendo tratado directamente pela recorrente com o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, entidade pública a quem compete com exclusividade resolver a matéria focalizada nas cartas: — apólices fixas de transportes. Não estando o assunto resolvido pelo Departamento de Seguros, como o presente memorial ainda não está, aguardando a Metropole essa solução para então responder ao Sindicato, já que se não tratava de sangria de caixa. Na verdade, a Metropole entendia e entende que de nada adianta tratar com o Sindicato ou manter controvérsia com ele, sobre assunto da competência exclusiva do Governo. Eis a questão.

Analise, portanto, os verdadeiros objetivos de quem propôs a exclusão da Metropole. O art. 4º dos Estatutos do Sindicato prescreve que as Assembleias Gerais Extraordinárias "só poderão tratar assuntos para que foram convocadas". Ora, o edital de convocação da Assembleia Geral Extraordinária que eliminou a Metropole diz textualmente que a convocação é para tratar: a) — "do dissídio coletivo do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguro e Capitalização do Rio de Janeiro"; b) — APLICAÇÃO DO ARTIGO 15 DOS ESTATUTOS; c) — proposta da Diretoria sobre contribuição dos associados". A Metropole, ou qualquer editor do edital, à vista daquelas palavras da letra b), só poderia concluir que se tratava de discussão "em tese" sobre o artigo 15, quer para alterá-lo, no todo ou em parte, quer para suprimi-lo. Nunca, porém, poderia supor, qualquer estudante de primeiras letras que se iria aplicar "concretamente" a determinação associada a penalidade prevista no art. 15. Com aqueles termos de convocação, a Metropole estava longe de inaugurar que seria o alvo da convocação, pois, não foi citada nem intimada nominalmente, como deveria ser para apresentar defesa. Tratava-se, como se vê, de apunhar a recorrente numa cilada, para que não se pudesse ela valer do mesmo art. 15, § 2.º dos Estatutos, que diz: "As penalidades de suspensão e ELIMINAÇÃO devem ser PRECEDIDAS DE PROCESSO, em o qual se assegurará PLENA DEFESA". Ora, o "direito de defesa" é constitucional e tão elementar nos nossos dias que não temos memória de ter sido alguém, um criminoso qualquer, condenado sem exercer em toda plenitude esse direito! O Sindicato, entretanto, aplicou sua penalidade máxima, sem as formalidades prescritas nos seus próprios Estatutos.

COMPRA-SE Roupas Usadas

Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Sr. Moisés, telefone 43-7189.

A POLÍTICA

Não se Considera Desligada da UDN a Ação Popular Renovadora, Paulista
DESAUTORIZADO O SR. VALDEMAR FERREIRA — SEGUIU PARA UPINO — O PLEITO MUNICIPAL JACAREZINHO O SR. MOISÉS L. PAULISTA — IMAGEM DO CRISTO NA ASSEMBLEIA



Valdemar Ferreira, desautorizado da UDN, segue para Upino.

TRABALHOS PARA O PLEITO MUNICIPAL
S. PAULO, 8 (Asapress) — O PSD distribuiu uma nota aos diretores municipais, pedindo a intensificação do alistamento eleitoral, preparando-se assim para as próximas eleições.

EMENDAS AO PROJETO DA CONSTITUIÇÃO
S. PAULO, 8 (ARGUS) — Encerrou-se o prazo regimental para a entrega de emendas ao projeto de Constituição. Centenas de emendas foram encaminhadas, tendo a comissão especial de Constituição dado o prazo de cinco dias para parecer.

VAI SE REUNIR O PSD
A fim de estudar a situação decorrente do fechamento do PCB vai se reunir por estes dias, convocado pelo seu presidente, sr. Nereu Ramos, o PSD.

ENCONTRO DOS GOVERNADORES MOISES E A. BARROS
CURITIBA, 8 (Asapress) — Seguiu para Jacaré do Sul o governador Moisés Lupion, que vai se encontrar ali com o sr. Ademar de Barros.

TERMINADO O ANTE-PROJETO DA CONSTITUIÇÃO
CURITIBA, 8 (Asapress) — A Comissão de Constituição

A Grande Lição é Que os Povos Se Reuniram Sempre Contra os Imperialismos COMO FALOU, ONTEM, NA CONSTITUINTE FLUMINENSE, O GOVERNADOR EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA

Na sessão solene ontem realizada na Assembleia Constituinte Fluminense, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, que presidiu a mesma, teve oportunidade de encerra-la com as seguintes palavras:

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO ESTADUAL
E' o seguinte o texto do discurso do chefe do Governo estadual:

"Sr. presidente da Assembleia Constituinte, sr. presidente do Tribunal de Justiça, sr. presidente do Tribunal Eleitoral, srs. representantes do povo, meus concidadãos. Estranho exército aquele que se apresentou, um dia, nos campos Italianos, aos olhos de Curitiba. Estranho exército: poloneses, gregos, italianos, americanos, ingleses e brasileiros, batendo-se por uma grande ideia, que pudesse reunir tantos povos, exército da democracia lutando contra as forças da opressão."

Meus senhores, seria estranho que poloneses se batesssem em solo europeu contra um exército inimigo? Seria estranho que franceses, gregos e italianos se batesssem em solo eu-

S. PAULO, 8 (Asapress) — A Ação Popular Renovadora não está desligada da UDN. Foi o que disse em comunicado, alegando que o sr. Valdemar Ferreira não tem autoridade para tanto, pois em nome do diretório paulista da UDN fizera afirmação em contrário.

A PREFEITURA DE BARRA DO PIRAI
Do secretário do diretório municipal de Barra do Piraí da UDN, sr. Valdir de Oliveira Lima, recebemos a seguinte comunicação:

"Temos o prazer de comunicar haver o diretório municipal da UDN de Barra do Piraí escolhido para seu candidato a prefeito o titulado nome do sr. Osvaldo Alves Milward, intransigente da ditadura e pessoa do maior respeito e da mais radical integridade."

REJEITADO O REQUERIMENTO
BELEM, 8 (Asapress) — Por maioria de votos, a Assembleia Constituinte rejeitou o requerimento de chamada à prestação de contas do ex-interventor José Faustino.

A IMAGEM DE CRISTO NA ASSEMBLEIA
PARAIBANA
JOAO PESSOA, 8 (Asapress) — A Assembleia Constituinte aprovou a indicação no sentido de ser entronizada na sala das sessões a imagem de Cristo.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES
TARES
SALVADOR, 8 (ARGUS) — Faltam apurar apenas cinco urnas, das cinquenta sessões onde se processaram as eleições suplementares para o Tribunal Regional Eleitoral dar por en-

termado a redação do anteprojeto de Constituição, que será levado ao plenário na próxima segunda-feira.

VAI FALAR O SENADOR ALFREDO NASSER
Na primeira hora da sessão de hoje do Senado, o senador Alfredo Nasser, por Góes, deverá pronunciar-se sobre o projeto de constituição.

ACABARÁ A FALTA DE MOEDAS DIVISIONÁRIAS
Afirma o diretor da Casa da Moeda, que logo seja feito o levantamento recomendado, aquele estabelecimento atenderá as necessidades de cada Estado, de maneira que se chegue a situação de acabar com a falta de troco no país.

A CASA DA MOEDA NÃO É RESPONSÁVEL PELA FALTA DE TROCO
Em declarações à imprensa, o sr. Filinto Maia, depois de elogiar a medida do diretor geral da Fazenda, declarou que a culpa da falta de troco não cabe à Casa da Moeda, que, de janeiro a abril deste ano, já distribuiu para os Estados 37.427.000 moedas.

mir as Nações. (Muito bem)
Eles unirão sempre, de onde quer que venham as forças opressoras, do leste ou do oeste, do norte ou do sul.

Não poderia eu hoje, meus senhores, num dia de alegria, num dia de glória, deixar de vir a esta Assembleia, acedendo ao vosso convite, e não poderia também resistir ao prazer de vos dirigir a palavra numa data tão grande, de alegria, disse eu, que pode ser também um dia de expansões, e até de manifestação de paixões. Mas que no coração dos que se sentem oprimidos no coração daqueles que tenham alguma magua, não fale a menor dúvida de que nos nossos corações, no coração de todos os brasileiros haverá sempre abrigo para todos os nossos irmãos. O que não desejamos e que se cavem fossos profundos entre brasileiros. Não podemos admitir isso, porque seria o maior perigo que poderia ameaçar a nossa Pátria. Que não se esqueçam nunca os brasileiros mesmo quando alguma magua profunda lhes doa no ímo da alma, que a Nação está sempre pronta a recebê-los. E o Brasil que nunca deixará que brasileiros dele se desprendam.

Meus senhores, os feitos das armas brasileiras, como disse um de vossos oradores, não podem surpreender a ninguém. Eles não são de hoje. Estão na História. Abrihantam as tradições militares do Brasil e representam bem o que é o que vale o soldado, o homem brasileiro. A lição, meus senhores, a grande lição, é que os povos se reuniram sempre contra o imperialismo. Não há imperialismo que possa opri-

termado a redação do anteprojeto de Constituição, que será levado ao plenário na próxima segunda-feira.

VAI FALAR O SENADOR ALFREDO NASSER
Na primeira hora da sessão de hoje do Senado, o senador Alfredo Nasser, por Góes, deverá pronunciar-se sobre o projeto de constituição.

ACABARÁ A FALTA DE MOEDAS DIVISIONÁRIAS
Afirma o diretor da Casa da Moeda, que logo seja feito o levantamento recomendado, aquele estabelecimento atenderá as necessidades de cada Estado, de maneira que se chegue a situação de acabar com a falta de troco no país.

A CASA DA MOEDA NÃO É RESPONSÁVEL PELA FALTA DE TROCO
Em declarações à imprensa, o sr. Filinto Maia, depois de elogiar a medida do diretor geral da Fazenda, declarou que a culpa da falta de troco não cabe à Casa da Moeda, que, de janeiro a abril deste ano, já distribuiu para os Estados 37.427.000 moedas.

mir as Nações. (Muito bem)
Eles unirão sempre, de onde quer que venham as forças opressoras, do leste ou do oeste, do norte ou do sul.

Não poderia eu hoje, meus senhores, num dia de alegria, num dia de glória, deixar de vir a esta Assembleia, acedendo ao vosso convite, e não poderia também resistir ao prazer de vos dirigir a palavra numa data tão grande, de alegria, disse eu, que pode ser também um dia de expansões, e até de manifestação de paixões. Mas que no coração dos que se sentem oprimidos no coração daqueles que tenham alguma magua, não fale a menor dúvida de que nos nossos corações, no coração de todos os brasileiros haverá sempre abrigo para todos os nossos irmãos. O que não desejamos e que se cavem fossos profundos entre brasileiros. Não podemos admitir isso, porque seria o maior perigo que poderia ameaçar a nossa Pátria. Que não se esqueçam nunca os brasileiros mesmo quando alguma magua profunda lhes doa no ímo da alma, que a Nação está sempre pronta a recebê-los. E o Brasil que nunca deixará que brasileiros dele se desprendam.

Meus senhores, os feitos das armas brasileiras, como disse um de vossos oradores, não podem surpreender a ninguém. Eles não são de hoje. Estão na História. Abrihantam as tradições militares do Brasil e representam bem o que é o que vale o soldado, o homem brasileiro. A lição, meus senhores, a grande lição, é que os povos se reuniram sempre contra o imperialismo. Não há imperialismo que possa opri-

Quase Pronto o Memorial ao Presidente da República
Decepção e Perigo Trazidos Pelo Ante-Projeto de Limitação de Lucros — Desconhecimento de Todo o Esforço Realizado Para Garantir a Tranquilidade dos Homens da Produção

Os representantes das classes produtoras de todo o país, reunidos nesta Capital a convite do sr. João Daudt de Oliveira, deverão concluir hoje a redação de um memorial ao governo, propondo medidas para conjurar a crise econômica em que se debate o país.

A deliberação de reunir-se no Rio os representantes das classes produtoras foi sugerida pelo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro não só atendendo à necessidade de se firmarem pontos de vista no sentido de encontrarem-se as soluções mais adequadas como pelo pânico em todos os meios causados pela simples publicação do ante-projeto de limitação de lucros dado como bastante para resolver todos os problemas da economia nacional.

TRANQUILIDADE
Tendo-se realizado no dia 7 a primeira reunião dos representantes das classes produtoras, teve lugar ontem a sessão mais produtiva, pois praticamente chegaram os seus participantes à conclusão de seu trabalho, para cujo termo faltam apenas detalhes de redação.

Visam as medidas aconselhadas restabelecer a tranquilidade necessária para que a indústria e o comércio possam trabalhar com exatidão para superar as atuais dificuldades. Baseia-se ele principalmente em trabalhos de pesquisa realizados pelos técnicos do Instituto de Economia.

SEQUENCIA HISTORICA
Explicando os motivos que o levaram a mobilizar os representantes das classes produtoras do país, mais uma vez, o sr. João Daudt de Oliveira teve oportunidade de lembrar todos os esforços de contribuições anteriores, tais como as recomendações do Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, da Primeira Conferência das Classes Produtoras

e de outros conclaves promovidos pelos homens da produção, culminando na fatura da Carta Econômica de Teresopolis, recentemente proclamada no Terceiro Interamericano de Comércio e Produção, realizado em Montevideo, pelos representantes de 22 países do continente, como a Carta Econômica da América, NEFASTO INTERVENCIOMISMO.

Finalmente, em 1946, o sr. João Daudt o Manifesto do Comércio, publicado em agosto de 1946, para concluir que o ante-projeto de limitação de lucros nada mais fez do que decepcionar quantos participaram de todo esse esforço por uma política de clarividente recomposição econômica do Brasil. Representa esse ante-projeto mais uma providência intervencionista, fadada a acarretar novos distúrbios no comércio, agravando a crise, provocando maiores recessos à coletividade.

FALTOU O PLANEJAMENTO
Prestando informações à assembleia, o sr. Otto Gil, presidente do Instituto de Economia, teve ocasião de estranhar que a mensagem presidencial ao Congresso não tivesse proposto o indispensável planejamento econômico, para melhor distribuição das riquezas nacionais e melhor aproveitamento do trabalho e melhoria do padrão de vida do povo.

ENTREGA DO MEMORIAL
Na reunião de hoje será dada à parte final do memorial e aprovada, possivelmente, a redação final. A entrega do documento ao presidente da República será feita por uma comissão chefiada pelo sr. João Daudt de Oliveira.

A reunião de hoje terá lugar às 10 horas, no Palácio do Comércio.

PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DA FALTA DE TROCO NO INTERIOR DO PAÍS
Circular do Diretor da Fazenda aos Delegados Fiscais — Declarações do Sr. Filinto Maia, Diretor da Casa da Moeda

Um dos sérios problemas verificados constantemente no interior do país, é sem dúvida a falta de moeda divisionária. A fim de que sejam tomadas as providências que o caso requer, o diretor geral da Fazenda enviou uma circular aos delegados fiscais do Tesouro, recomendando seja feito um levantamento das necessidades de moedas divisionárias nos Estados.

A CASA DA MOEDA NÃO É RESPONSÁVEL PELA FALTA DE TROCO
Em declarações à imprensa, o sr. Filinto Maia, depois de elogiar a medida do diretor geral da Fazenda, declarou que a culpa da falta de troco não cabe à Casa da Moeda, que, de janeiro a abril deste ano, já distribuiu para os Estados 37.427.000 moedas.

mir as Nações. (Muito bem)
Eles unirão sempre, de onde quer que venham as forças opressoras, do leste ou do oeste, do norte ou do sul.

Não poderia eu hoje, meus senhores, num dia de alegria, num dia de glória, deixar de vir a esta Assembleia, acedendo ao vosso convite, e não poderia também resistir ao prazer de vos dirigir a palavra numa data tão grande, de alegria, disse eu, que pode ser também um dia de expansões, e até de manifestação de paixões. Mas que no coração dos que se sentem oprimidos no coração daqueles que tenham alguma magua, não fale a menor dúvida de que nos nossos corações, no coração de todos os brasileiros haverá sempre abrigo para todos os nossos irmãos. O que não desejamos e que se cavem fossos profundos entre brasileiros. Não podemos admitir isso, porque seria o maior perigo que poderia ameaçar a nossa Pátria. Que não se esqueçam nunca os brasileiros mesmo quando alguma magua profunda lhes doa no ímo da alma, que a Nação está sempre pronta a recebê-los. E o Brasil que nunca deixará que brasileiros dele se desprendam.

Meus senhores, os feitos das armas brasileiras, como disse um de vossos oradores, não podem surpreender a ninguém. Eles não são de hoje. Estão na História. Abrihantam as tradições militares do Brasil e representam bem o que é o que vale o soldado, o homem brasileiro. A lição, meus senhores, a grande lição, é que os povos se reuniram sempre contra o imperialismo. Não há imperialismo que possa opri-

termado a redação do anteprojeto de Constituição, que será levado ao plenário na próxima segunda-feira.

VAI FALAR O SENADOR ALFREDO NASSER
Na primeira hora da sessão de hoje do Senado, o senador Alfredo Nasser, por Góes, deverá pronunciar-se sobre o projeto de constituição.

ACABARÁ A FALTA DE MOEDAS DIVISIONÁRIAS
Afirma o diretor da Casa da Moeda, que logo seja feito o levantamento recomendado, aquele estabelecimento atenderá as necessidades de cada Estado, de maneira que se chegue a situação de acabar com a falta de troco no país.

A CASA DA MOEDA NÃO É RESPONSÁVEL PELA FALTA DE TROCO
Em declarações à imprensa, o sr. Filinto Maia, depois de elogiar a medida do diretor geral da Fazenda, declarou que a culpa da falta de troco não cabe à Casa da Moeda, que, de janeiro a abril deste ano, já distribuiu para os Estados 37.427.000 moedas.

mir as Nações. (Muito bem)
Eles unirão sempre, de onde quer que venham as forças opressoras, do leste ou do oeste, do norte ou do sul.

Não poderia eu hoje, meus senhores, num dia de alegria, num dia de glória, deixar de vir a esta Assembleia, acedendo ao vosso convite, e não poderia também resistir ao prazer de vos dirigir a palavra numa data tão grande, de alegria, disse eu, que pode ser também um dia de expansões, e até de manifestação de paixões. Mas que no coração dos que se sentem oprimidos no coração daqueles que tenham alguma magua, não fale a menor dúvida de que nos nossos corações, no coração de todos os brasileiros haverá sempre abrigo para todos os nossos irmãos. O que não desejamos e que se cavem fossos profundos entre brasileiros. Não podemos admitir isso, porque seria o maior perigo que poderia ameaçar a nossa Pátria. Que não se esqueçam nunca os brasileiros mesmo quando alguma magua profunda lhes doa no ímo da alma, que a Nação está sempre pronta a recebê-los. E o Brasil que nunca deixará que brasileiros dele se desprendam.

Meus senhores, os feitos das armas brasileiras, como disse um de vossos oradores, não podem surpreender a ninguém. Eles não são de hoje. Estão na História. Abrihantam as tradições militares do Brasil e representam bem o que é o que vale o soldado, o homem brasileiro. A lição, meus senhores, a grande lição, é que os povos se reuniram sempre contra o imperialismo. Não há imperialismo que possa opri-

termado a redação do anteprojeto de Constituição, que será levado ao plenário na próxima segunda-feira.

VAI FALAR O SENADOR ALFREDO NASSER
Na primeira hora da sessão de hoje do Senado, o senador Alfredo Nasser, por Góes, deverá pronunciar-se sobre o projeto de constituição.

ACABARÁ A FALTA DE MOEDAS DIVISIONÁRIAS
Afirma o diretor da Casa da Moeda, que logo seja feito o levantamento recomendado, aquele estabelecimento atenderá as necessidades de cada Estado, de maneira que se chegue a situação de acabar com a falta de troco no país.

A CASA DA MOEDA NÃO É RESPONSÁVEL PELA FALTA DE TROCO
Em declarações à imprensa, o sr. Filinto Maia, depois de elogiar a medida do diretor geral da Fazenda, declarou que a culpa da falta de troco não cabe à Casa da Moeda, que, de janeiro a abril deste ano, já distribuiu para os Estados 37.427.000 moedas.

mir as Nações. (Muito bem)
Eles unirão sempre, de onde quer que venham as forças opressoras, do leste ou do oeste, do norte ou do sul.

Não poderia eu hoje, meus senhores, num dia de alegria, num dia de glória, deixar de vir a esta Assembleia, acedendo ao vosso convite, e não poderia também resistir ao prazer de vos dirigir a palavra numa data tão grande, de alegria, disse eu, que pode ser também um dia de expansões, e até de manifestação de paixões. Mas que no coração dos que se sentem oprimidos no coração daqueles que tenham alguma magua, não fale a menor dúvida de que nos nossos corações, no coração de todos os brasileiros haverá sempre abrigo para todos os nossos irmãos. O que não desejamos e que se cavem fossos profundos entre brasileiros. Não podemos admitir isso, porque seria o maior perigo que poderia ameaçar a nossa Pátria. Que não se esqueçam nunca os brasileiros mesmo quando alguma magua profunda lhes doa no ímo da alma, que a Nação está sempre pronta a recebê-los. E o Brasil que nunca deixará que brasileiros dele se desprendam.

Meus senhores, os feitos das armas brasileiras, como disse um de vossos oradores, não podem surpreender a ninguém. Eles não são de hoje. Estão na História. Abrihantam as tradições militares do Brasil e representam bem o que é o que vale o soldado, o homem brasileiro. A lição, meus senhores, a grande lição, é que os povos se reuniram sempre contra o imperialismo. Não há imperialismo que possa opri-

termado a redação do anteprojeto de Constituição, que será levado ao plenário na próxima segunda-feira.

VAI FALAR O SENADOR ALFREDO NASSER
Na primeira hora da sessão de hoje do Senado, o senador Alfredo Nasser, por Góes, deverá pronunciar-se sobre o projeto de constituição.

ACABARÁ A FALTA DE MOEDAS DIVISIONÁRIAS
Afirma o diretor da Casa da Moeda, que logo seja feito o levantamento recomendado, aquele estabelecimento atenderá as necessidades de cada Estado, de maneira que se chegue a situação de acabar com a falta de troco no país.

A CASA DA MOEDA NÃO É RESPONSÁVEL PELA FALTA DE TROCO
Em declarações à imprensa, o sr. Filinto Maia, depois de elogiar a medida do diretor geral da Fazenda, declarou que a culpa da falta de troco não cabe à Casa da Moeda, que, de janeiro a abril deste ano, já distribuiu para os Estados 37.427.000 moedas.

mir as Nações. (Muito bem)
Eles unirão sempre, de onde quer que venham as forças opressoras, do leste ou do oeste, do norte ou do sul.

Não poderia eu hoje, meus senhores, num dia de alegria, num dia de glória, deixar de vir a esta Assembleia, acedendo ao vosso convite, e não poderia também resistir ao prazer de vos dirigir a palavra numa data tão grande, de alegria, disse eu, que pode ser também um dia de expansões, e até de manifestação de paixões. Mas que no coração dos que se sentem oprimidos no coração daqueles que tenham alguma magua, não fale a menor dúvida de que nos nossos corações, no coração de todos os brasileiros haverá sempre abrigo para todos os nossos irmãos. O que não desejamos e que se cavem fossos profundos entre brasileiros. Não podemos admitir isso, porque seria o maior perigo que poderia ameaçar a nossa Pátria. Que não se esqueçam nunca os brasileiros mesmo quando alguma magua profunda lhes doa no ímo da alma, que a Nação está sempre pronta a recebê-los. E o Brasil que nunca deixará que brasileiros dele se desprendam.

Meus senhores, os feitos das armas brasileiras, como disse um de vossos oradores, não podem surpreender a ninguém. Eles não são de hoje. Estão na História. Abrihantam as tradições militares do Brasil e representam bem o que é o que vale o soldado, o homem brasileiro. A lição, meus senhores, a grande lição, é que os povos se reuniram sempre contra o imperialismo. Não há imperialismo que possa opri-

termado a redação do anteprojeto de Constituição, que será levado ao plenário na próxima segunda-feira.

VAI FALAR O SENADOR ALFREDO NASSER
Na primeira hora da sessão de hoje do Senado, o senador Alfredo Nasser, por Góes, deverá pronunciar-se sobre o projeto de constituição.

ACABARÁ A FALTA DE MOEDAS DIVISIONÁRIAS
Afirma o diretor da Casa da Moeda, que logo seja feito o levantamento recomendado, aquele estabelecimento atenderá as necessidades de cada Estado, de maneira que se chegue a situação de acabar com a falta de troco no país.

A CASA DA MOEDA NÃO É RESPONSÁVEL PELA FALTA DE TROCO
Em declarações à imprensa, o sr. Filinto Maia, depois de elogiar a medida do diretor geral da Fazenda, declarou que a culpa da falta de troco não cabe à Casa da Moeda, que, de janeiro a abril deste ano, já distribuiu para os Estados 37.427.000 moedas.

mir as Nações. (Muito bem)
Eles unirão sempre, de onde quer que venham as forças opressoras, do leste ou do oeste, do norte ou do sul.

Não poderia eu hoje, meus senhores, num dia de alegria, num dia de glória, deixar de vir a esta Assembleia, acedendo ao vosso convite, e não poderia também resistir ao prazer de vos dirigir a palavra numa data tão grande, de alegria, disse eu, que pode ser também um dia de expansões, e até de manifestação de paixões. Mas que no coração dos que se sentem oprimidos no coração daqueles que tenham alguma magua, não fale a menor dúvida de que nos nossos corações, no coração de todos os brasileiros haverá sempre abrigo para todos os nossos irmãos. O que não desejamos e que se cavem fossos profundos entre brasileiros. Não podemos admitir isso, porque seria o maior perigo que poderia ameaçar a nossa Pátria. Que não se esqueçam nunca os brasileiros mesmo quando alguma magua profunda lhes doa no ímo da alma, que a Nação está sempre pronta a recebê-los. E o Brasil que nunca deixará que brasileiros dele se desprendam.

Meus senhores, os feitos das armas brasileiras, como disse um de vossos oradores, não podem surpreender a ninguém. Eles não são de hoje. Estão na História. Abrihantam as tradições militares do Brasil e representam bem o que é o que vale o soldado, o homem brasileiro. A lição, meus senhores, a grande lição, é que os povos se reuniram sempre contra o imperialismo. Não há imperialismo que possa opri-

termado a redação do anteprojeto de Constituição, que será levado ao plenário na próxima segunda-feira.

VAI FALAR O SENADOR ALFREDO NASSER
Na primeira hora da sessão de hoje do Senado, o senador Alfredo Nasser, por Góes, deverá pronunciar-se sobre o projeto de constituição.

ACABARÁ A FALTA DE MOEDAS DIVISIONÁRIAS
Afirma o diretor da Casa da Moeda, que logo seja feito o levantamento recomendado, aquele estabelecimento atenderá as necessidades de cada Estado, de maneira que se chegue a situação de acabar com a falta de troco no país.

A CASA DA MOEDA NÃO É RESPONSÁVEL PELA FALTA DE TROCO
Em declarações à imprensa, o sr. Filinto Maia, depois de elogiar a medida do diretor geral da Fazenda, declarou que a culpa da falta de troco não cabe à Casa da Moeda, que, de janeiro a abril deste ano, já distribuiu para os Estados 37.427.000 moedas.

mir as Nações. (Muito bem)
Eles unirão sempre, de onde quer que venham as forças opressoras, do leste ou do oeste, do norte ou do sul.

Não poderia eu hoje, meus senhores, num dia de alegria, num dia de glória, deixar de vir a esta Assembleia, acedendo ao vosso convite, e não poderia também resistir ao prazer de vos dirigir a palavra numa data tão grande, de alegria, disse eu, que pode ser também um dia de expansões, e até de manifestação de paixões. Mas que no coração dos que se sentem oprimidos no coração daqueles que tenham alguma magua, não fale a menor dúvida de que nos nossos corações, no coração de todos os brasileiros haverá sempre abrigo para todos os nossos irmãos. O que não desejamos e que se cavem fossos profundos entre brasileiros. Não podemos admitir isso, porque seria o maior perigo que poderia ameaçar a nossa Pátria. Que não se esqueçam nunca os brasileiros mesmo quando alguma magua profunda lhes doa no ímo da alma, que a Nação está sempre pronta a recebê-los. E o Brasil que nunca deixará que brasileiros dele se desprendam.

Meus senhores, os feitos das armas brasileiras, como disse um de vossos oradores, não podem surpreender a ninguém. Eles não são de hoje. Estão na História. Abrihantam as tradições militares do Brasil e representam bem o que é o que vale o soldado, o homem brasileiro. A lição, meus senhores, a grande lição, é que os povos se reuniram sempre contra o imperialismo. Não há imperialismo que possa opri-

termado a redação do anteprojeto de Constituição, que será levado ao plenário na próxima segunda-feira.

VAI FALAR O SENADOR ALFREDO NASSER
Na primeira hora da sessão de hoje do Senado, o senador Alfredo Nasser, por Góes, deverá pronunciar-se sobre o projeto de constituição.

ACABARÁ A FALTA DE MOEDAS DIVISIONÁRIAS
Afirma o diretor da Casa da Moeda, que logo seja feito o levantamento recomendado, aquele estabelecimento atenderá as necessidades de cada Estado, de maneira que se chegue a situação de acabar com a falta de troco no país.

A CASA DA MOEDA NÃO É RESPONSÁVEL PELA FALTA DE TROCO
Em declarações à imprensa, o sr. Filinto Maia, depois de elogiar a medida do diretor geral da Fazenda, declarou que a culpa da falta de troco não cabe à Casa da Moeda, que, de janeiro a abril deste ano, já distribuiu para os Estados 37.427.000 moedas.

mir as Nações. (Muito bem)
Eles unirão sempre, de onde quer que venham as forças opressoras, do leste ou do oeste, do norte ou do sul.

Não poderia eu hoje, meus senhores, num dia de alegria, num dia de glória, deixar de vir a esta Assembleia, acedendo ao vosso convite, e não poderia também resistir ao prazer de vos dirigir a palavra numa data tão grande, de alegria, disse eu, que pode ser também um dia de expansões, e até de manifestação de paixões. Mas que no coração dos que se sentem oprimidos no coração daqueles que tenham alguma magua, não fale a menor dúvida de que nos nossos corações, no coração de todos os brasileiros haverá sempre abrigo para todos os nossos irmãos. O que não desejamos e que se cavem fossos profundos entre brasileiros. Não podemos admitir isso, porque seria o maior perigo que poderia ameaçar a nossa Pátria. Que não se esqueçam nunca os brasileiros mesmo quando alguma magua profunda lhes doa no ímo da alma, que a Nação está sempre pronta a recebê-los. E o Brasil que nunca deixará que brasileiros dele se desprendam.

Meus senhores, os feitos das armas brasileiras, como disse um de vossos oradores, não podem surpreender a ninguém. Eles não são de hoje. Estão na História. Abrihantam as tradições militares do Brasil e representam bem o que é o que vale o soldado, o homem brasileiro. A lição, meus senhores, a grande lição, é que os povos se reuniram sempre contra o imperialismo. Não há imperialismo que possa opri-

termado a redação do anteprojeto de Constituição, que será levado ao plenário na próxima segunda-feira.

VAI FALAR O SENADOR ALFREDO NASSER
Na primeira hora da sessão de hoje do Senado, o senador Alfredo Nasser, por Góes, deverá pronunciar-se sobre o projeto de constituição.

ACABARÁ A FALTA DE MOEDAS DIVISIONÁRIAS
Afirma o diretor da Casa da Moeda, que logo seja feito o

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretário; Martins Guimarães, gerente
PRACA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50. Por avião, Cr\$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr\$ 90,00; semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX 9-5-1947 N. 5.785

A Nossa Opinião

O FECHAMENTO DO PC E AS CASSANDRAS

As primeiras vinte e quatro horas decorridas após o cancelamento do registro do Partido Comunista animam-nos a crer que o acontecimento não teve a málfica repercussão que certas cassandras estavam agitando. Todos os participantes desse drama político — Justiça, Governo, Opinião Pública e os próprios comunistas — se vêm portando até agora com muita serenidade, muita disciplina e, sobretudo, muito juízo.

A Justiça Eleitoral prolatou o seu veredicto por uma reduzida minoria, que atesta por si mesma o vigor e a profundidade do debate, no qual, se pressão externa tivesse realmente influido, não se compreenderia que só valesse para três dos eminentes juizes. Pois aos dois restantes, tão dignos como os demais, foi assegurado o direito de votar como entenderam.

O Governo se tem conduzido sem açodamentos e violências escusadas, evitando transformar conhestramente os réus em mártires ou pôr de sobressalto os que se sangram em saúde pela sorte do regime democrático. As diligências que se preparam, segundo tudo indica, se circunscrevem ao fiel e irreduzível cumprimento do aresto do Tribunal Superior.

E quanto à opinião pública? Sua reação foi o acatamento do julgado, sem explosões de parcialidade, mesmo nos largos setores simpáticos à medida judiciária.

Por último, os próprios comunistas parecem ter compreendido bem a gravidade do momento, medindo as consequências de uma atitude desabusada de desrespeito à decisão da Justiça, que haveria de mobilizar contra eles o país inteiro e justificar atos de força contra os líderes vermelhos.

Antes assim. Depois do pronunciamento da Justiça não se explicam nem se devem tolerar agitações e rebeldias, que, estas sim, podem ameaçar o incipiente regime democrático que acabamos de instalar.

O fechamento do Partido Comunista não foi obra do Governo, que foi injustamente acusado, pela paixão política, de intervir no julgamento. Basta ler os votos dos juizes contrários ao registro do Partido — claras, longas, espontâneas definições — para verificar que eles não procuraram sair pela porta larga do puro mérito jurídico da questão, mas não vacilaram em versar o problema de caráter democrático do P.C. e da preservação do regime; basta isso para se ter uma idéia da sinceridade com que, certa ou erradamente, foram vasados os seus votos, sem nenhum sinal de violência exterior.

Que resta, agora, ao Executivo?

Cumprir a sentença da magistratura sem excessos de qualquer espécie, para que o aresto produza apenas os efeitos previstos pelos julgadores. Parece que é o que estão fazendo e o que se dispõem a fazer singelamente, no futuro próximo, as autoridades, dando um exemplo de serenidade e amor aos princípios democráticos, o que desmente, por certo, as previsões das cassandras.

A "Química" do Carioca

O relatório do Banco do Brasil constata interessante quadro sobre o custo da vida no Distrito Federal. Esses são os dados referentes a uma família de 7 pessoas, de classe média: aluguel, Cr\$ 810; alimentação, Cr\$ 2.247; combustível e luz, Cr\$ 211; domésticos, Cr\$ 240; vestuário, Cr\$ 336; e móveis, utensílios, roupa de cama e mesa, Cr\$ 615. Total: Cr\$ 5.009 por mês. Em 1937, o mesmo orçamento atingiu a Cr\$ 2.260, havendo, portanto, um aumento de 213%.

Em princípio, os elementos apresentados são aceitáveis, mesmo porque se baseiam nas estatísticas dos Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio e da Fazenda. Verificam-se, porém, algumas emissões.

De fato, dos dados acima transcritos nada consta sobre transportes, divertimentos, educação dos filhos, remédios, médicos, dentistas e tantos outros encargos que pesam nos orçamentos domésticos.

Mas, mesmo deixando de lado todos esses gastos e admitindo como verdadeiro o custo da vida fixado em Cr\$ 5.009 por mês, pode-se facilmente avaliar o drama da classe média nesta capital. Poucos são os chefes de família que percebem mais de cinco mil cruzeiros mensalmente. Os militares, o funcionalismo público, os comerciantes de rendimentos mais elevados, a imensa maioria das pessoas incluídas

O Carro

Adiante dos Bois

A recomendação do juiz de Menores essa semana, sobre a proibição de uso de veículos pelos seus auxiliares, é um exemplo de justiça. Possivelmente, o ilustre magistrado não está a par do que ocorre e, sabendo, não permitirá que as suas ordens sejam desrespeitadas.

O diretor do Serviço de Assistência a Menores (SAM), a rua São Cristóvão, entende passar por cima das determinações do juiz. E, dessa forma, quando este officia, ordenando o desligamento de um menor de qualquer estabelecimento daquele Serviço, para ser entregue aos cuidados de uma família, o diretor do SAM, arbitrariamente, manda fazer sindicâncias para ver se pode ou não cumprir o despacho do juiz. Ora, a ordem de desligamento vale por um alvará e deve ser executada. Ainda mais: Quando o juiz, depois de ouvir o curador, toma aquela deliberação, sabe a quem vai confiar a guarda do menor. Daí o absurdo do que está fazendo, por sua conta, o diretor do SAM. Se o juiz manda, cumpra-lhe apenas obedecer. O carro não pode ir adiante dos bois.

Nunca aconteceu coisa semelhante. Nenhum juiz de Menores, até hoje, desde o saudoso e grande Melo Mattos, foi desrespeitado dessa forma. O atual juiz, sr. João Russell, é um magistrado digno e, cioso da sua autoridade, não há de permitir que um funcionário subalterno se julgue no direito de discutir as suas ordens, pondo em dúvida o seu critério e a limpidez dos seus despachos.

A Tuberculose Infantil

MORTALIDADE infantil provocada pela tuberculose continua impressionante. As estatísticas oficiais divulgadas pelos jornais, de quinze em quinze dias, deveriam impressionar o Governo. No entanto, não consta que se haja tomado até hoje qualquer providência para construir um sanatório destinado a salvar a infância brasileira.

A maior causa do terrível bacilo de Koch é nos meios operários, justamente na classe mais pobre, que não dispõe de recursos suficientes para um tratamento moderno, sabendo-se que a tuberculose é curável no seu primeiro período.

Teria sido muito melhor que no 1.º de maio, em vez das Olimpíadas realizadas no Campo do Vasco, se tivesse inaugurado um sanatório. Gastaram-se algumas centenas de milhares de cruzeiros nas Olimpíadas. Esse dinheiro, tirado do fundo sindical, poderia ter sido empregado numa obra de assistência social em benefício dos trabalhadores.

Almas generosas tiveram a iniciativa de levantar o Sanatório Antônio de Marmo, para as crianças tuberculosas, com a contribuição de particulares. É justo que o Governo, pelo menos, auxilie com uma verba, que não seja uma csmola, essa iniciativa. É necessário que a tuberculose infantil desapareça do obituário, pois se ela continuar a grande ceifadora de vidas, não nos poderemos limpar da suprema vergonha.

Prestes-Vargas

O sr. Luiz Carlos Prestes, chefe comunista no Brasil, falando no Senado, disse que não ia tratar do julgamento do T.S.E., originado numa denúncia de dois indivíduos "estritamente ligados à ditadura e à tirania". Estas palavras do senador stalinista provocaram um aparte do sr. Vitorino Freire, lembrando ao sr. Prestes que ele fora anfitrião por essa tirania.

Evidentemente, não vamos defender o sr. Getúlio Vargas. Mas, se há alguém que não tenha o direito de atacar a ditadura getuliana, esse homem é o antigo "cavaleiro da esperança".

Ainda na prisão, o sr. Prestes passava telegramas ao ditador, exaltando o "espírito democrático" do homem do 10 de novembro. Reconheceu-o como chefe supremo das classes armadas, não sabemos baseado em que lei. Depois de anistado pelo ditador, o sr. Prestes sustentou o namoro por muito tempo, animando, por trás das cortinas, a campanha "queremista", disfarçada no "slogan": "queremos a Constituinte".

Na hora em que a Justiça Eleitoral tomou a atitude conhecida do país inteiro, o sr. Prestes não pode atacar o sr. Getúlio Vargas. Não tem esse direito. Deixe isto para aqueles que, depois de suportarem as agruras do sítio de oito anos, não foram ao beija-mão do ditador, quando as represalias se romperam.

MAURICIO DE MEDEIROS

Ditadura Financeira

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Se em dia de um aguaceiro torrencial, fecho o que qualquer pessoa pode observar, um meteorologista viesse declarar de público que essa história de chuvas é inexata, conforme se poderia verificar nos boletins de meteorologia do ano passado — ninguém hesitaria em dizer que tal meteorologista estava no mundo da Lua.

Análoga é a situação de um ministro da Fazenda que vem dizer que não há restrição de crédito no Brasil, conforme se pode verificar nos relatórios dos Bancos, que todos se reportam ao exercício de 1946. A restrição atual de crédito é um fenômeno de tão fácil verificação quanto um aguaceiro. Apenas é um fenômeno atual, que se vem agravando de dia para dia e não é nos documentos que relatam as transações de 1946 que ele pode ser comprovado.

Uma das formas de crédito de mal, fácil comprovação de existência ou inexistência é a imobiliária, porque de sua concessão resulta todo um mundo de atividades. Trabalham as tabelas confeccionando escrituras. Compram-se selos e pagam-se emolumentos e impostos. Trabalham os construtores e com estes os operários de construção, os vendedores de materiais de construção, os transportadores etc. Para cada financiamento pode-se dizer que há centenas de pessoas interessadas, que encontram campo para sua atividade. Quando há crédito dessa espécie, há, pois, centenas de testemunhas.

Pergunte-se o que se está fazendo com a renda dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, outrora grandemente empregada nesse gênero de colocação frutífera e rendosa. Sendo recolhida no Banco do Brasil, com seus modestísimos juros, incapazes de fazer face às obrigações e encargos dos Institutos. Pergunte-se o que está sendo feito dos encaixes na Caixa Econômica, cuja prosperidade data precisamente do

início de transações de caráter imobiliário. Mesmo destino. Pergunte-se quais são os financiamentos concedidos por uns e por outros, depois que o atual ministro da Fazenda entrou praticamente a exercer uma ditadura financeira no país e, a despeito da autonomia legal dessas instituições, as proibições de fazer esse gênero de transações. Cessação completa. Os próprios financiamentos, em execução vêm sendo procrastinados no pagamento das respectivas prestações, com grave dano dos interessados, cujas obrigações são de vencimento certo.

Pensa-se em comemorar festivamente o próximo aniversário da vitória dos Aliados na Europa. Talvez seja melhor não fazê-lo. Para quê? Quem é mais que se lembra de que lutamos, na Europa? Quem mais se recorda dos que dormem o sono eterno em Pistola, tendo sacrificado a vida por uma causa esquecida? Tal coisa, só serve de motivo a literatura. E esta se torna irritante, no confronto entre seu conteúdo e a realidade.

Veja-se o que se está fazendo com os expedicionários, em matéria de crédito. Em 1945, ao calor dos foguetes da vitória, o Governo Federal baixou um decreto-lei, n. 7974, isentando de impostos de transmissão as aquisições feitas pelos expedicionários, desde que se realizassem dentro de 12 meses. O decreto-lei n. 8.128 estendeu essas vantagens aos oficiais e praticas do Exército, Marinha e Forças Aéreas, com serviços na guerra, bem como aos tripulantes de navios da marinha mercante que tivessem sido seus navios torpedeados pelo inimigo.

Este último decreto era de outubro de 1945. Relembra ainda o entusiasmo. Veio a Caixa Econômica do Distrito Federal e em 13 de dezembro baixou uma portaria pondo sua Carteira Hipotecária à disposição dos interessados, para financiamento de 100% da avaliação do imóvel a adquirir, juros de 8% e prazo de 20 anos. Era uma providência que completava a intenção dos decretos, pois de nada serviria dispensar de impostos na aquisição de um bem a quem

não tivesse a possibilidade financeira para adquiri-lo.

Seduzidos por tão generosa oferta, numerosos milhares nas condições do decreto, procuraram imóveis para adquirir. Requereram financiamento. Mas as formalidades, da resio justas, tomam tempo. E o tempo foi passando. Em agosto de 1946, já sob a presidência do general Dutra, o decreto 9.619 prorrogou por um ano o prazo concedido nos decretos anteriores. Mas, em setembro chegou o sr. Correia e Castro, especialista em crédito imobiliário, mas completamente jefuno em questões de ordem geral, que afetam a política moral do Governo, quando esta tomou compromissos com toda uma classe de servidores, na Nação. E as carteiras hipotecárias foram todas fechadas sem outro efeito além da perturbação geral na vida econômica dos interessados, se não de supervalorizar os imóveis já concluídos ou prestes a concluir. Faltam recursos? Não. A Caixa Econômica tem publicado vastamente os ótimos resultados de seus balanços.

Os interessados apelarão para o presidente da República que incumbiu, ao que consta, o presidente da Caixa, o do Banco do Brasil e o ministro da Fazenda de encontrarem a solução. Mas como a presidência de uma tal comissão naturalmente ao ministro da Fazenda e este é o autor das limitações e proibições, não foi feito até agora.

Será de boa política acumular descontentamentos justos, por que baseados em compromissos espontâneos do Governo? Quer interesse pode este ter em supervalorizar imóveis concluídos, por falta de construções novas, se a cidade se ressentir da falta de habitações? Que influência pode ter sobre as finanças públicas, a paralisação do crédito hipotecário, quando este é concedido para a aquisição do próprio lar? Nenhuma. Mas entre os desejos do presidente da República, fiel aos compromissos que ele próprio endossou, e a satisfação desses compromissos, está, e interpondo um capricho, mais forte do que tudo, opondo-se à satisfação da, queles desejos.

A Opinião dos Nossos Leitores

SEM IMAGEM

O sr. Dionísio M. de Souza, comentando a tentativa de um deputado estadual comunista de instalar a imagem de Mahomet e Buda no recinto da Assembleia Legislativa cearense, atribui esse ato desrespeitoso ao fato de se haverem permitido presenças de imagens de Cristo em varios outros recintos próprios para discussões políticas e julgamentos. O sr. Dionísio é espírito e aduz uma série de razões contra as imagens em geral e particularmente contra a sua exposição fora dos templos.

BONDE PARA O MEIER

O sr. Luiz Pereira, morador no Meier, pede à Light que restabeleça o bonde "Meier" que durante a guerra trafegava da Praça Tiradentes até a rua Dias da Cruz.

Se durante a guerra era possível manter essa linha, das 6 da manhã até às 9 da noite, não se justifica a sua supressão passado o período mais difícil da crise de transportes na cidade, de forma a oferecer aos moradores alguma coisa mais do que um único bonde: o da linha "Piedade".

DE BRIGA

Uma longa carta estimulou o fundador do DIÁRIO CARIOCA a atacar rijamente o Tribunal Superior Eleitoral. O missivista acha que é necessária uma campanha fortíssima, ultra violenta, contra a Justiça Eleitoral, causando um escândalo igual ao do "affaire Dreyfus". O jornalista J. E. de Macedo Soares seria o Zola da América, merecendo do povo de todo o mundo uma consagração comparável à que o mundo consagrou a Zola.

Precisamos — diz o missivista — de coragem cívica, assumindo responsabilidade integral das mais violentas atribuições. Ao fim de sua carta, assina: "Um amigo da Justiça".

A correspondência dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

DUREZAS DA CANTAREIRA

O sr. Oscar Garcez, morador em Niterói, reclama ainda uma vez contra os serviços da Cantareira. De que as barcas são muito velhas e morosas, e poucas, toda gente já sabe. A novidade está em que, tendo lançado uma lancha para competir com a Frota Carioca, a Cantareira conseguiu suprimir as barcas depois das 11,30 horas da noite, hora em que diminui o número de passageiros, para limitar o serviço de transportes à lancha.

Com isto ganha não só economia de combustível mas, também, o dobro da renda, pois as passagens são de Cr\$ 2,50 por cabeça. Acontece mais, o público é maltratado quer pela empregada da Companhia, quer pelos guardas civis de serviço, cujo desusado interesse pela prosperidade da empresa deveria ser objeto de pesquisas mais aprofundadas. E, mais, quando o passageiro perde a barca e resolve ir de lancha da mesma empresa, é obrigado a comprar nova passagem, que fica, assim, por Cr\$ 3,00.

ATITUDE E COERÊNCIA

Humberto Bastos

Acham-se reunidos novamente, nesta capital, atenta representantes comerciais de todo o país. O motivo, ou melhor, o objetivo da reunião é discutir a situação econômica do Brasil (situação econômica, bem entendido) para oferecer ao governo uma série de sugestões capazes de se constituir em solução para os nossos gravíssimos problemas. É realmente admirável essa capacidade de resistência que tem demonstrado essa importante parcela do poder econômico brasileiro.

Comprido por todos os lados, o comércio brasileiro tem, contudo, e apesar de tudo, se portado com uma extraordinária heróica.

Ainda o ano passado, por esta mesma época, oferecendo uma colaboração sincera ao governo, os comerciantes levaram a efeito um grande entendimento que teve como resultado aquele manifesto de crítica e definição. Agora, diante da recente onda de desmoralização que tem se avolumado, sem que o governo tenha tomado sequer uma das medidas propostas pelo relatório do documento, os representantes do comércio, com seus respectivos assessores, voltam a estudar a conjuntura econômica, no sentido de apresentar a administração pública um novo elenco de sugestões.

E, pessoalmente, descreto desses movimentos, dessas reuniões, desses manifestos. Eu, pessoalmente, descreto — quero repetir — porque está perfeitamente demonstrado que o governo não deseja tomar as necessárias e amplas providências para a solução desses gravíssimos problemas. Foi realizado o Congresso de Economia, depois o Congresso da Indústria, mais tarde, como uma síntese dos dois congressos, reuniu-se a Conferência de Teresopolis, com a presença de 700 membros de todo o Brasil, como delegados da indústria, do comércio e da agricultura. Dessa Conferência resultou o Carta Econômica de Teresopolis, onde se encontram consubstanciados todos os pontos das classes produtoras, com um programa de reestruturação econômica do país. De nada o governo tomou conhecimento. E a resposta a Carta não se fez esperar: a sr. Agamenon quis impingir a lei "Malala", um dos documentos mais perigosos de compressão já tentados em nosso país.

Depois de todas essas batalhas, as classes conservadoras ficaram novas reunidas acompanhadas de manifestos, sem que pudessem conquistar o apoio do poder público. E os problemas continuam a se acalmar a capacidade administrativa dos nossos dirigentes. E a verdade é que, sem a ação colaboradora e estimuladora do Estado, pouca coisa de realmente positivo será concretizada pelo nosso progresso.

Vamos ver se agora os representantes do comércio podem, depois de tantas lutas, conquistar o apoio indispensável para suas reivindicações, sem esquecer, todavia, aquela medida lembrada na reunião do ano passado, ou seja a punição

(Conclui na 5ª Pág.)

PÉ DE COLUNA

Conselho Para a Hora Amarga

POMPEU DE SOUSA



Bem, deixem-me falar da União das Operárias de Jesus, que, sendo de Jesus, da terra não é o seu reino, e sempre nos vale um refúgio de enternecer a gente, de compensar as dores e dúvidas que, em tanto número, nos traz este reino da terra de afamado vale de lágrimas.

E — já tenho dito e repito — coisa de além da condição humana. Aquele asilo de portas abertas para a rua, para a via; aquelas crianças e adolescentes asilados sem noção de asilamento e sem marcas dele, nem uniformes, nem obediência de submissão mas, de amor, nem formaturas, nem desfiles, nem nada; aquela casa de Caridade onde a caridade não se mostra nem faz sentir; aquelas duntas crianças unidas numa mesma casa como se fosse uma mesma e única família, mais do que se fosse uma família única e mesma, amando-se tanto e mais do que se irmãos fossem, sem rivalidades nem despeitos, embora haja ali sapateiros e ballarinos, músicos e marceneiros, e uns apareçam, em nome e imagem, nos jornais, os outros não, sucedendo serem uns gratos ao trabalho dos outros e estes por sua vez valiosos da arte e do êxito daqueles; aquelas mulheres extraordinárias, cuja maternidade se transferiu do domínio do particular para o do geral das crianças, o geral da infância.

Tenho dito que tudo isto são coisas para além da condição humana. Da condição nossa, de cada um de nós. Insisto em dizer e repetir. Insisto também em afirmar seu poder de lenitivo, de bálsamo, de aqüietador das dores e dúvidas que, cá por baixo, nos afligem. De refúgio. E em vos recomendar este refúgio e remédio. Porque, muito precisado dele, lá fui ter ontem. Fui ter com muitos outros, com muita outra gente. Ou melhor: como muita outra gente. Porque era dia de festa de aniversário, de 13 anos. Com filhos de todas as idades, desde os pequeninos que aprendem a andar e apenas aprenderam a comer, a ter o de que comer; até

os outros, mais velhos até do que ela própria, nascidos antes dela mas na verdade como se tivessem nascido de novo com ela, dentro dela; até netos seus, filhos de filhas suas, que de lá saíram para o casamento, mas a ela se mantiveram ligadas como vras filhas suas

Ela, no caso, é a União das Operárias de Jesus, mãe de tantos filhos sem mãe, de todos aqueles duntentos filhos mais jovens que enchem os dois casarões da praça de Botafogo, e dos muitos outros filhos sem número, de todas as idades, que por todos os morros e favelas da cidade se espalham e resistem vivendo, e insistem em viver. A jovem mãe que ontem completou 13 anos e tanto tempo não em tão pouco tempo e com tão pouco recurso. Porque a questão é de recurso. Recurso que lhe vem apenas dos que para ela contribuem por a compreenderem, que infelizmente tão poucos sempre são.

Entretanto, tudo será questão de lá ir e lá vir. Felo que, se algum valimento tivesse a minha palavra e o meu pedido vos pediria que lá fôsseis e lá visseis. Felo que aquilo significava, sobretudo por vós mesmos. Felo bem que vos faria. Ide agora, que há comemoração e a posição de trabalhos das crianças de lá. Ide em qualquer época, quando nada há. Porque em verdade sempre haverá muito. Tudo aquilo de que de início vos falei e mais. Mas uma compensação para todos e motivos de desgosto que em por baixo existem. E muitos existem, sobretudo nesta hora.

O Governo Grego Propõe a Anistia Aos Guerrilheiros

A PROPOSTA FOI FEITA A EMBAIXADA DOS EE. UU.

ATENAS, 8 (De Robert Ver-million, correspondente da United Press) — Uma alta fonte oficial revelou hoje que o governo grego propôs, através da embaixada norte-americana aqui, que as Nações Unidas fiscalizem a execução de uma anistia geral para os "quinhentos" guerrilheiros gregos.

Um requisito do plano — disse — seria o de que a Grécia se reservaria o direito de punir os perpetradores conhecidos de atrocidades entre os bandos esquerdistas. O princípio de anistia tem figurado entre os pontos defendidos pelos negociadores norte-americanos, inclusive o embaixador Lincoln McVagh, o encarregado de negócios Hugh Kesley e o delegado americano à Comissão das Nações Unidas, Mark Ehrliche.

Líderes governamentais, como o ministro do Exterior, Constantino Tsaldaris, e o ministro da Ordem Pública, Napoleon Zervas, têm se manifestado em "favor da anistia", mas os guerrilheiros não confiam na política do governo a esse respeito.

Funcionários da Embaixada americana têm realizado conferências com várias personalidades oficiais, nas duas últimas semanas, mas não está claro ainda se a proposta para a supervisão das Nações Unidas foi uma ideia original dos gregos ou resultado de sugestões feitas pelos americanos.

Contudo, há algum tempo, o ponto de vista americano tem sido o de que, tendo fracassado todos os meios para pôr fim à guerra civil, inclusive a grande ofensiva preparada pelas forças armadas, nada se perderá com uma anistia fiscalizada pela ONU.

Os funcionários americanos desmentiram categoricamente que os Estados Unidos tivessem proposto, formalmente, que as Nações Unidas fiscalizassem a anistia.

Atitude e Coerência

(Conclusão da 1.ª pag.)

para os fatos, que comprometem a grande classe com a especulação mais deslavada com as atitudes mais lamentáveis de quem não compreende e alcança a hora de definitivas realizações em favor do Brasil.

E' louvável e digna a atitude da classe. Torna-se, porém, necessária muita coerência para a manutenção da autoridade.

Ue, conforme foi anunciado dias atrás. Os americanos, contudo, consideraram o estabelecimento de juntas dos Estados Unidos para funcionar ao lado dos tribunais gregos, a fim de assegurar justiça em julgamentos sumários que no momento determinam a execução de guerrilheiros que se têm rendido sem ser postos em liberdade ou condenados.

Esse plano, contudo, foi rejeitado sob o pretexto de que constituiria uma intervenção militar americana nos assuntos internos do país.

O maior obstáculo à atual política de anistia é o receio que os guerrilheiros da autoridade conferida a funcionários locais para decidir sobre a vida ou morte dos "bandidos" que se rendem.

O Chanceler Brasileiro no Uruguai

(Conclusão da 1.ª pag.)

No Jockey Club de Montevideo. No dia 18 o sr. Raul Fernandes partirá para Uruguai, acompanhado de sua esposa e de sua filha. Acompanhará em seguida o general Dutra até Quaraí, onde o chefe do Governo brasileiro entrevistará-se com o presidente Berreta. Depois o sr. Raul Fernandes retornará a Montevideo, de onde regressará ao Rio de Janeiro no dia 23 do corrente.

Morínigo Anuncia a Ofensiva

PONTA PORÁ, 8 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — Anunciando a ofensiva que será desencadeada brevemente, as forças governistas pedem ao povo que abandone imediatamente as proximidades dos estabelecimentos ou objetivos militares. A proclamação da emissora de São Pedro foi feita em cadeia com todas as estações de rádio do Paraguai e teve a duração de 45 minutos.

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciências Econômicas, membro do Sindicato dos Contabilistas, Inscrição n.º 2.533. — Agente Comercial, sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, matrícula n.º 1.695. — Contratos Trabalhistas, Comerciais, Assuntos Fazendários e Legislação Fiscal, Organização de Companhias e Sociedade Anônimas. Aceita qualquer trabalho atinente à sua especialidade, fora do Distrito Federal, mediante contrato. — RUA BUENOS AIRES N.º 70 3.º — TEL. 43-2490.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — Telefone: 23-1825
RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 139-143.
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33.
BAIA — Rua Padre Vieira, 11-13

DEPOSITOS

— Abonamos as seguintes taxas:

A VISTA	3 % a/a
LIMITADAS	5 % a/a
PARTICULARES	5 1/2 % a/a
AVISO PREVIO:	
— 30 dias	4 % a/a
— 60 dias	4 1/2 % a/a
— 90 dias	5 % a/a
— 120 dias	5 1/2 % a/a
PRazo FIXO:	
— 1 ano	6 % a/a
— 2 anos	6 1/2 % a/a
REnda Mensal:	
— 1 ano	5 1/2 % a/a
— 2 anos	6 % a/a
POPULARES	5 % a/a

VENDA DE IMÓVEIS

Residências, Lojas e Escritórios Modernos.

Otimas construções no Flamengo, Av. Atlântica, Esplanada do Castelo e outros bairros valorizados.

VENDAS A LONGO PRAZO, COM PEQUENA ENTRADA INICIAL E O RESTANTE EM PARCELAS MENSIS EQUIVALENTES AO ALUGUEL

ENCARREGA-SE DA VENDA DE IMÓVEIS

Expediente publico ininterrupto das 9h.30 às 15h.30

Realizou-se Uma Sessão Solene Em homenagem a FEB

(Conclusão da 1.ª pagina).

gir ou protestar e Hitler, este sim, vindo gostosamente pela boca dos tubarões dos lucros extraordinários e dos arquitetos da nova guerra. Estará formado o novo Eixo: Espanha, Portugal, Brasil, Paraguai e Turquia, as Nações mais evoluídas, do mundo porque as únicas que descobrimos que o P. C. B. não pode existir numa democracia.

Tudo isto, Senhores Vereadores, poderá acontecer, mas pode ser também que venha acontecer coisa inteiramente diferente. Esperamos pois pelas consequências.

Confiantes nas decisões que por certo serão sábias, dos meretriciosos juízes do Supremo Tribunal Federal.

A U. D. N. pela voz dos seus líderes máximos, e nesta Casa, já teve oportunidade de salientar os motivos pelos quais discorda do fechamento do PCB. Discorda não por julgar um partido democrático, mas porque não é fechando, o que se verificará a democracia. Não somos advogados do P. C. B. Somos nós da U. D. N. defensores intransigentes da democracia que se afirma quando garante as liberdades públicas e a existência legal dos Partidos sem eles totitários ou não e se nega quando restringe a manifestação do pensamento.

E o sr. Pais Leme conduziu sua oração afirmando: Desejo terminar o meu discurso recordando as palavras do brigadeiro Eduardo Gomes, nosso candidato à Presidência da República. Disse ele mais de uma vez: "O preço da liberdade é a eterna vigilância. Lembra-vos de 1937".

PALA O COMANDANTE DA FEB

O marechal Mascarenhas de Moraes falou depois do último orador, sr. Amarílio Vasconcelos. Lembrou que da capital Federal foi o maior contingente da FEB. Seis mil cariocas participaram nas fileiras da Força Expedicionária, portando-se, sempre, com a maior bravura.

No decorrer da sessão o vereador Acilys Lins do PTB, apresentou uma indicação no sentido de que conceder ao marechal Mascarenhas de Moraes o título de cidadão carioca. O sr. Alvaro Dias comunicou que o Prefeito resolveu denominar Praça dos Expedicionários a praça central da Esplanada do Castelo, onde está situado o monumento a Rio Branco, e dar a uma das escolas municipais o nome de Monte Castelo.

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

APROVADO PELO GABINETE O PLANO FINANCEIRO DO 'PREMIER' DE GASPERI

Roubo de Armas — Exigência Soviética — Condições Alimentares — Expedições — Comissão Econômica da Europa — Incendios na Palestina

O primeiro ministro Alcide De Gasperi preparou-se, ontem, para solicitar um voto de confiança da Assembleia ao seu programa financeiro, durante o debate de segunda-feira, ameaçando provocar uma nova crise dentro da dramática situação econômica que atravessa a Itália. Com o apoio conquistado à noite passada na reunião do gabinete, o chefe do governo planejou a admissão no Conselho de Ministros de corpos especiais de técnicos financeiros para ajudar a vencer a

Golpe Queremista no Ceará

(Conclusão da 1.ª pag.)

acordo com o PSD, passando assim o bloco PSD-PSB a constituir maioria na assembleia estadual.

UM SUPER-PARLAMENTARISMO DE BOLSO

Prontamente o senador Olavo, aproveitando a permanência no Rio do governador, fez apresentar na dita assembleia emendas, de um parlamentarismo "sul generis", destinadas a transformar o governador num escravo da mesma, que exerceria assim praticamente uma ditadura de poder único.

Por elas, as nomeações, demissões e permanência no cargo dos secretários de Estado, prefeitos e demais postos-chaves ficariam subordinadas à aprovação da assembleia, equiparando-se ainda, e quicá dando ascendência ao vice-governador sobre o governador. O cargo de vice-governador foi atribuído pelo "olavismo" ao sr. Meneses Pimental, chefe passadoista e socio do senador agamenon-queremista na sua manobra.

AS EMENDAS SUPER-PARLAMENTARISTAS

Damos a seguir as ditas emendas apresentadas pelo sr. Olavo Oliveira, através das interpostas pessoas dos deputados estaduais Alvaro Lins (PSB) e Vicente Augusto (PSD).

NO PODER EXECUTIVO — Art. Os secretários de Estado, nomeados e demitidos pelo governo, na forma desta Constituição, compõem o secretariado.

Art. As nomeações dos secretários depender, de previa aprovação da Assembleia Legislativa, por maioria absoluta da totalidade de seus membros.

Art. Os secretários de Estado serão destituídos de suas funções pelo governo quando decaírem da confiança pública, a juízo da Assembleia Legislativa, por deliberação de maioria absoluta da totalidade de seus membros.

NA COMPETÊNCIA DA ASSEMBLEIA: — Art. A Assembleia Legislativa, por deliberação de maioria absoluta da totalidade de seus membros, como decaídos da confiança pública os secretários de Estado;

— aprovar ou rejeitar a proposta de nomeação ou demissão, feita pelo governador, dos secretários de Estado, membros dos conselhos técnicos e prefeito de nomeação;

— idem do procurador geral do Estado, sub-procuradores e ministros do Tribunal de Contas.

NO ATO DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS: — Art. A Assembleia Legislativa, por deliberação de maioria absoluta da totalidade de seus membros e mediante proposta de qualquer destes, ratificará ou desaprovará, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste Ato, as nomeações dos atuais secretários e prefeitos municipais.

Art. Publicado este Ato e até que se verifique a posse dos prefeitos eleitos, os prefeitos municipais serão nomeados mediante aprovação da Assembleia por deliberação de maioria absoluta da totalidade de seus membros.

UNICO — Os prefeitos nomeados, na forma deste artigo ou aqueles cuja nomeação haja sido ratificada serão destituídos de suas funções se decaírem da confiança pública, a juízo da Assembleia Legislativa, por deliberação de maioria absoluta da totalidade de seus membros.

VICE-GERVERNADOR — Outra emenda cria o Conselho dos secretários, presidido pelo vice-governador do Estado, cujos subsídios, serão iguais, ao do governador.

crise. As notícias sobre a crise política desapareceram dos jornais partidários, pela primeira vez nesta semana. A aprovação do plano financeiro de De Gasperi pelo Gabinete e as decisões dos esquerdistas permitindo a ampliação do Conselho deixaram apenas um milhão provável voto da Assembleia como ameaça ao governo.

ROUBO DE ARMAS

Um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, declarou que o referido organismo vinha mantendo a Embaixada da Venezuela em Washington ao corrente de todos os detalhes relacionados com a detenção de quatro indivíduos que roubaram 21 metralhadoras do depósito militar norte-americano. Embora o informante não tivesse feito qualquer referência à possibilidade de que o roubo de armas, pudesse estar ligado aos opositores venezuelanos, acreditava-se vivamente nesta possibilidade.

EXIGENCIA SOVIETICA

Um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, declarou, ontem, em Washington, que a Rússia exigia a Rumania que fornecesse 400 vagões de trigo para as tropas de ocupação soviéticas no país. Acrescentou que os Estados Unidos estão investigando as informações recebidas de que parte do trigo norte-americano enviado à Rumania, havia sido entregue à Rússia.

INCENDIOS NA PALESTINA

Quatro lojas locais e seu conteúdo, em Tel-Aviv, avaliadas em vinte mil esterlinos, foram ontem destruídas por incêndios ateados por um grupo de judeus extremistas políticos, que lutam contra a venda de mercadorias importadas. A polícia declarou que os incêndios, não estão ligados aos recentes distúrbios políticos provocados na Terra Santa. Onze pelotões de bombeiros impediram os incêndios de se propagar, mas as comunicações telefônicas ficaram interrompidas durante várias horas, de diferentes pontos da cidade.

BELEM, 8 (Asapress) — Os jornais afixaram cerca das 19 horas em seus placards a notícia do fechamento do Partido Comunista. A cidade continuava em completa calma, ouvindo-se apenas esparsos comentários sobre a medida tomada pelo TSE.

SÃO LUÍZ, 8 (Asapress) — Causou sensação nesta capital o resultado do julgamento do processo contra o PCB. A primeira notícia foi divulgada pelo "Diário de São Luiz" às 19.30 horas, com um despacho para a agência. Logo grande massa popular se formou diante do placar comentando a decisão do TSE.

Ordem em São Paulo e Todo o País

evitar possíveis desordens, tendo, para tanto, destacado um carro-patrulha para o local. A medida se aplicou sem nenhum atrito. Mais tarde, porém, elementos diversos estiveram no local e convalidaram os presentes a seguir para os Campos Eliseos, a fim de protestar junto ao governador Ademar de Barros contra a proibição do comício. Formou-se um grande bloco que se dirigiu ao Palácio para avisar-se com o governador.

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Falando sobre o fechamento do PCB, o sr. Valdemar Ferreira, presidente da UDN paulista, fez várias declarações, dentre as quais destacamos: "Inúmeras vezes por seus mais autorizados representantes, manifestou-se, a UDN contrária ao cancelamento do registro e consequente fechamento do PCB. Divergimos das fundações da sentença. Mas é sentença, merecendo pois o nosso respeito, devendo ser executada. Entretanto, sempre fomos contrários ao PCB, que de resto tem sido o nosso mais novo adversário. Embora eu seja um defensor da democracia, esse qualificativo não lhe cabe. O seu metismo político levou a tomar as vias democráticas para ocultar o seu totalitarismo vermelho, como na Rússia. O comunismo proclama o império da democracia para, por sua via, gulpecar e fazer a submissão".

POUCOS COMENTARIOS EM BELEM

BELEM, 8 (Asapress) — Os jornais afixaram cerca das 19 horas em seus placards a notícia do fechamento do Partido Comunista. A cidade continuava em completa calma, ouvindo-se apenas esparsos comentários sobre a medida tomada pelo TSE.

SÃO LUÍZ, 8 (Asapress) — Causou sensação nesta capital o resultado do julgamento do processo contra o PCB. A primeira notícia foi divulgada pelo "Diário de São Luiz" às 19.30 horas, com um despacho para a agência. Logo grande massa popular se formou diante do placar comentando a decisão do TSE.

O ENSINO

DESAJUSTAMENTO E OUTROS MALES DO ENSINO NA ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

Pecado Original do Art. 53 da Lei Organica — Tudo Azul na Aparência — Boas Intenções do Ministro Capanema

O ministro Capanema, deu mostras evidentes de que pretendia construir, de fato, uma Escola Técnica disposta de todos os elementos para servir de padrão não só para o ensino brasileiro, mas, pelo menos para todos os países sul-americanos.

O DIP se encarregou da parte de publicidade ampla sobre os benefícios da nova instituição. O sr. Roberto Mange foi mandado especialmente à Europa, a fim de importar professores.

Trouxe-os suíços, de boa marca. Veio também um italiano, o sr. Martignoni, que gostou do Brasil e mandou vir o seu pai, um garagista e mais um irmão, todos para ensinar. Muitos aplicados, tanto os suíços como os italianos, já aprenderam suficientemente português.

Os suíços e a família Martignoni não bastavam, porém, para compor o corpo docente da Escola Técnica.

Indo dirigí-la, o sr. Celso da Fonseca promoveu outra migração, levando da Escola Silva Freire, da Central do Brasil, alguns artefices que passaram a professores.

Nomearam-se para os cursos técnicos alguns interinos, inclusive, formados pela Faculdade de Filosofia. Afinal de contas, não se cuidou em nenhuma oportunidade de realizar uma honesta seleção de corpo docente.

Deve ter influido muito a propaganda para que o próprio diretor da E. T. N., o diretor da Divisão do Ensino Industrial e possivelmente o ministro da Educação acreditem na existência de um estabelecimento modelar preparando uma geração de técnicos habi para renovar os processos de trabalho no Brasil. Os alunos estão certos de que têm uma grande missão a cumprir, e isso lhes acarreta um complexo de superioridade, conduzindo a fatal desajustamento, pois a sua preparação não corresponde ao juízo que formaram da própria capacidade.

HIPERTROFIA DE PO. DERES

Haverá no corpo docente quem não acredite nas excelências do ensino, mas, a Congregação cabe a apenas concordar, não só porque não é re-

conhecido o corpo docente como órgão de orientação, como por que o art. 53 da Lei Organica do Ensino Industrial atribui todos os poderes ao diretor, que vai agindo sem crítica, sem conselho, discricionariamente, completando erros com os louros dos seus artefices — professores, da família Martignoni e de todos os seguradoras, — nome dado pelo prof. Mourão Vieira aos que se seguem as situações.

MUDANÇAS

E vai o diretor, sem críticas, permitindo professores exclusivos da folha de pagamento; sejam as aulas de desenho técnico ministradas por um artefice, ex-aluno da Silva Freire; inspetores de alunos servindo de auxiliar de almoxarifado, ou de zelador; a incapacidade administrativa gerando outros males que só a coragem de reconhecer a necessidade de reestruturar-se a Divisão do Ensino Industrial pode corrigir.

O EXERCÍCIO NA CAMPANIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Atendendo a solicitação do ministro da Educação, o ministro da Guerra concordou na assinatura de acordos para funcionamento de classes de alfabetização de adultos nos estabelecimentos militares, designando para assessor militar junto ao Serviço de Educação de Adultos o tenente coronel Alfredo Souto Malan.

DISTINGUIDO O PROF. LOURENÇO FILHO

Vem de ser eleito para membro correspondente da Sociedade de Psicologia, o professor Lourenço Filho.

A CONFERENCIA DO PROF. TUDE DE SOUZA

O prof. Fernando Tude de Souza pronunciará, hoje, às 17.30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferência sobre o tema: "Uma reportagem sobre os Estados Unidos".

Sapataria

BEVERLY

DE

Esmeraldino Caruso

O MAIOR SORTIMENTO

EM CALÇADOS

DE TODOS OS TIPOS

Praça Tiradentes, 44

TEL. 42-4672 — RIO

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Continua a despertar grande interesse a exposição de pintura italiana moderna, especialmente organizada pelo "Studio D'Arte Palma" de Roma e que se realiza no Ministério da Educação e Saúde.

Especial objeto de atração para o público são os grupos numerosos de obras de Giorgio de Chirico e de Ottone Rosai; mas também as telas dos demais cinquenta e um pintores apresentados se impõem à atenção dos apreciadores que visitam o certame.

No auditório do Conservatório Brasileiro de Música, o professor Guilherme Mignone fará a realização hoje às 16 horas, uma interessante audição de piano na qual tomarão parte vários dos seus numerosos alunos. O programa que foi muito bem organizado, constará de músicas de H. Giel, R. Mosca, G. Mignone, Lorenzo Fernandez, F. Chopin, C. Debussy e vários outros autores já consagrados.

Sob o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura o "Conjunto Lírico de Artistas Novos" (CLAN) levará a cena, quarta-feira próxima, dia 14 às 21 horas, a ópera "LA TRAVIATA", de Giuseppe Verdi, da qual serão intérpretes principais os cantores brasileiros Nílza Maria Drummond, Roberto Miranda e Paulo Anselmi. A Orquestra estará sob a regência do maestro Santiago Guerra e a coreografia de Yucco Lindberg. Será regido pelo maestro Celso Trol.

O "Conjunto Lírico de Artistas Novos" é composto de um grupo de artistas patrióticos, animados pelo louvável propósito de reviver a arte lírica nacional, arregimentando valores novos e os lançando em grandes empreendimentos. O primeiro espetáculo desse grupo, que vem sendo ensaiado com extraordinária assiduidade e animação, promete um êxito absoluto e servirá de demonstração do quanto pode a arte brasileira, quando bem aproveitados os seus valores.

Por não terem sido firmadas as negociações com o Departamento de Difusão Cultural, os concertos de assinatura da O. S. B. para o Quarteto Social, dirigidos pelo maestro Erich Kleiber, sofrerão novas alterações.

Amanhã, às 16 horas, será levado o 5º Concerto da Temporada de 1947 para o Quarteto Social, cujo programa será repetido na próxima segunda-feira, dia 12, às 21 horas: Festival Beethoven — Egmont (ouverture), 1ª e 3ª Sinfonias.

O ticket n. 5 deverá ser trocado por outro na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, Avenida Rio Branco, 137, sala 710, onde serão atendidos todos os interessados, diariamente, das 8 às 18 horas sem interrupção.

As datas dos outros concertos com Erich Kleiber serão marcadas oportunamente.

Uma temporada de ballet já faz parte da vida artística do Rio. Os "balletomanos" cariocas, que já se contam em número considerável, não ficarão sem a sua temporada favorita, pois o Ballet da Juventude de Verão estreará no Teatro Fenix, na segunda quinzena de maio corrente, apresentado pelo produtor Milton Rodrigues. O acontecimento artístico será patrocinado pela União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes.

A Sociedade Brasileira de Música de Câmara realizará no próximo dia 20 do corrente, terça-feira, às 21 horas, no auditório da A. B. I., seu 23º concerto e segundo da temporada de 1947, com o concurso do violoncelista Adolfo Odnoposoff, acompanhado ao piano por sua esposa Berta Huberman. O programa que será iniciado com uma suite francesa do século XVIII, estará assim constituído:

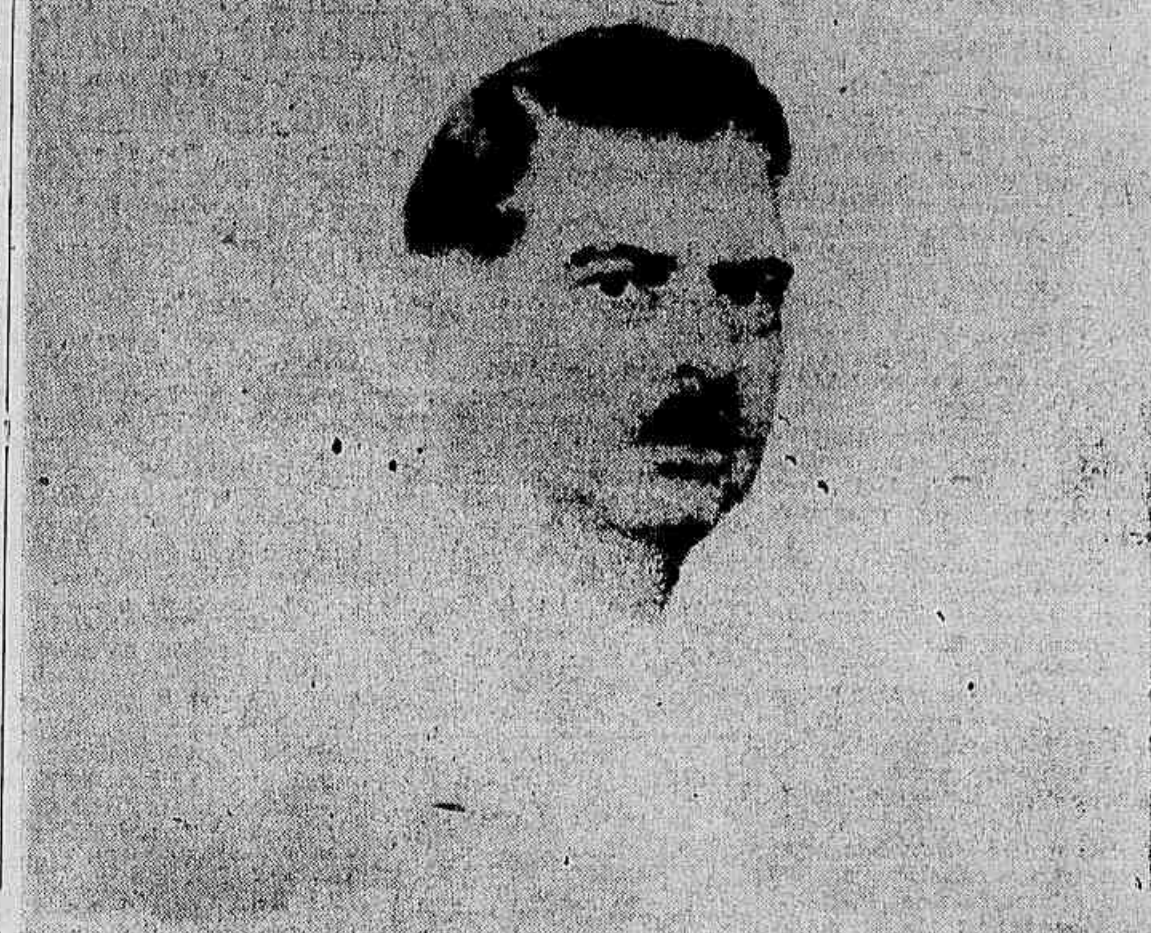
Caix D'Hervelois, Suite em ré menor; — Prelúdio — Allegro — Menuet; — Plainte — Neapolitaine.

II
Beethoven, Variações sobre um tema de "Judas Macabeus" de Haendel.

III
Schubert, Sonata em la menor "Arpeggione" op. post.; — Allegro moderato — Adagio — Allegretto.

IV
Debussy, Sonata em ré menor — Prólogo (Lenho) — Serenata e Final.

Com a Sonata de Debussy acaba de obter Adolfo Odnoposoff em Havana grandioso sucesso. O fato de ter merecido Adolfo Odnoposoff o apoio de Erik Kleiber, diz bem do valor desse violoncelista.



Vemos aqui o rei Carol num desenho do famoso miniaturista polonês Sigismund Sow. (Foto "Sombra")

O CINEMA

"NOITE NA ALMA"

Esta de volta VIVIANE ROMANCE!

Uma novidade que agrada a todos: está de volta Viviane Romance! É uma nova produção francesa, aquela mesma estrela que a tornou um ídolo: "Manon a 336", história forte de amor e de paixão, na qual a fascinante estrela tem uma "performance" sensacional.

"Manon a 336" será apresentada do centro de pouso no Vitoriano exclusivamente. É o primeiro lançamento, o cartão de visita, da França Filmes do Brasil, nova e pujante organização que vai trazer ao nosso país a nata da atual produção francesa, os seus novos e belos filmes. Sem dúvida, não poderia ser mais feliz a escolha do seu primeiro filme — "Manon a 336" — estrelado pela perturbadora Viviane Romance.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

O CINEMA

"NOITE NA ALMA"

Esta de volta VIVIANE ROMANCE!

Uma novidade que agrada a todos: está de volta Viviane Romance! É uma nova produção francesa, aquela mesma estrela que a tornou um ídolo: "Manon a 336", história forte de amor e de paixão, na qual a fascinante estrela tem uma "performance" sensacional.

"Manon a 336" será apresentada do centro de pouso no Vitoriano exclusivamente. É o primeiro lançamento, o cartão de visita, da França Filmes do Brasil, nova e pujante organização que vai trazer ao nosso país a nata da atual produção francesa, os seus novos e belos filmes. Sem dúvida, não poderia ser mais feliz a escolha do seu primeiro filme — "Manon a 336" — estrelado pela perturbadora Viviane Romance.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

O CINEMA

"NOITE NA ALMA"

Esta de volta VIVIANE ROMANCE!

Uma novidade que agrada a todos: está de volta Viviane Romance! É uma nova produção francesa, aquela mesma estrela que a tornou um ídolo: "Manon a 336", história forte de amor e de paixão, na qual a fascinante estrela tem uma "performance" sensacional.

"Manon a 336" será apresentada do centro de pouso no Vitoriano exclusivamente. É o primeiro lançamento, o cartão de visita, da França Filmes do Brasil, nova e pujante organização que vai trazer ao nosso país a nata da atual produção francesa, os seus novos e belos filmes. Sem dúvida, não poderia ser mais feliz a escolha do seu primeiro filme — "Manon a 336" — estrelado pela perturbadora Viviane Romance.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

A SOCIEDADE

Do Outeiro o Menino Desceu

Jacinto de Thormes



Ainda existem grandes dias sociais neste Rio de Janeiro. Como não poderia deixar de ser o batizado do menino Henrique Liberal Cardoso Porto foi um acontecimento dos mais bonitos, desses que são guardados na memória agradável. E com prazer, com uma satisfação grande que não deste acontecimento. Os pais desse menino (um garoto forte e bonito, futuro "glamour-boy") são o senhor Weber Cardoso Porto e a senhora Celine Liberal Cardoso Porto. Os padrinhos do batizado foram o senhor e a senhora Eduardo Martinez de Hoz.

A cerimônia (comovente) teve início na entrada da igreja e terminou com a consagração da criança à Nossa Senhora da Glória, no altar mór.

Confesso poucas vezes ter visto um batizado tão simpático. "Simpático" é bem a palavra. Tudo tão natural e até mesmo uma certa impenhancia natural. O garotinho dormindo o tempo todo, quieto, rosado e forte. A senhora Dulce Martinez de Hoz muito emocionada, "a madrinha mais bonita do Brasil", disse algum na igreja. Uma beleza de espetáculo. Nossa Senhora da Glória deve ter ficado sorrindo.

Depois a grande recepção na residência do comendador Lutz Liberal. A casa da rua Marquês de Olinda está movimentada. O senhor e a senhora Weber Cardoso Porto, o senhor e a senhora Antonio Liberal, recebem, Presentes, o príncipe d. João de Orleans e Bragança, o senhor e a senhora Joaquim de Sales, a senhora Margarida Cardoso Mury, o senhor e a senhora Pedro Latif, a senhora João Proença, o senhor e a senhora José Wilhenses Junior, o senhor e a senhora Olavo Leding Campos, o senhor e a senhora Roberto Cardoso, a senhora Monteiro de Castro, a senhora Isar Latif de Belim Pais Leme, a senhora Ademar de Faria, o senhor e a senhora Cesar Proença, o ministro Joaquim Souza Leão, o senhor e a senhora Alvim Meng, a senhora Xavier da Silveira, a senhora Emilio Itid, o senhor e a senhora Valdemir Salem, o senhor e a senhora José Cortez, o senhor e a senhora Artur Bernardes Filho, os viscondes de Caraxide, o embaixador e a senhora Lourival Fontes, o senhor e a senhora Quintino Bocaiuva Neto, a senhora Jorge Grey, o senhor e a senhora Otavio Simonsen, o senhor e a senhora Alfredo Siqueira Junior, o senhor e a senhora Luiz Liberal, o senhor e a senhora Henrique de Moura Liberal, a senhora Lúcio Meiner, a senhora Vitor Pontes, a senhora Bento Ribeiro Dantas, a senhora Gervasio Seabra, a senhora Jorge Monteiro de Castro, o senhor e a senhora Vicente Galiz, a senhora Michel Sinovici, a senhora Nelson Batista, a senhora Joaquim Guilherme da Silveira, o senhor e a senhora Walter Quadros, o senhor e a senhora Cecil Hime, a senhora Ribeiro Colaco, a senhora Aldira de Souza Quartim, o senhor e a senhora Wladimir Alves de Souza, a senhora Baby Cerquinho, o senhor e a senhora Alceu de Oliveira Castro, o senhor Raimundo de Castro Maya, o senhor e a senhora João de Saavedra, o senhor e a senhora Fernando Valentim, o senhor Osvaldo Lindgren, a condessa de Zamayska, o senhor e a senhora Quintino Bocaiuva Neto, o senhor Gilberto Trompowsky do Livramento, a senhora Laura Barros Moreira, o senhor e a senhora Olavo da Fonseca, o senhor e a senhora James Stevens, as senhorinhas Maria Amelia Lampreta, Maria Helena Nobre, Goya Tigre de Oliveira, Adelaide Ludolf, Léa Afonseca, Cecilia Belim Pais Leme, Concessa Colaco, Risa e Lisa Castro, Ligia Bentes Matos e os senhores Lúcio Liberal, Oscar Simon, Silvio Burlamaqui Mee, Lui dos Santos Jacinto.

O mesmo Henrique Liberal Cardoso Porto teve um grande e memorável batizado. Eu disse de outra vez que essa criança já nasceu uma personalidade.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORAS: — general de divisão, Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar e Zona Leste; prof. Miguel Couto Filho; Quilvo Aires; Moa; cir Carlos Veloso; Adolfo Cunha; Manuel Evaristo Gomes da Silva; Antonio Fernandes Guimarães e Crispim Maurício da Fonseca.
MENINO: — Wilson, filho do casal Osvaldo Clovis de Jesus e Alilde Peres de Jesus.
SENHORAS: — Cacilda Martins e Nita Bartlett James.
SENHORINHA: — Heloisa, filha do sr. Orlando Schmidt Cabral.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzador do Sul" para São Paulo: — Pe. ricles Alves de Brito — Diamantina Fuentis Peixoto — Armando Fuentis Peixoto — Doroteo Eisenstein — Mario Eisenstein — Wagih Assad Abdalla — Alvin de Farias Pimentel — Serefredo Wippel — Luiz Fortes Monteiro — José Andrade do Espírito Santo — Mario Cherm — Nair Cherm — Pedro José Lofredo.

PARA PORTO ALEGRE: — Hans Christian Friedrich Bartte — José da Silveira Bueno — Antonieta Blanchard Rist — Luiz Alberto Rist — Paulo Assis Silveira de Vargas e Leopoldas Fuio.

PARA SALVADOR: — Jaime Sapelnik — Maria Dina Bertold Guimarães — Adalgisa de Matos Pereira Franca Maia — Maria de Lourdes Franca Maia — Isaac Ardilei — Carmen Pereira Silva Overbeck.

PARA RECIFE: — Cecília de Souza — Fatima de Souza — Veniclus Costa — João Antonio Colaco Dias — Maria do Carmo Otaviano Colaco Dias — João Antonio Dolaco Dias Junior — José Vieira de Melo Filho — Pedro Malamut — Davi Esteves Arruda — José Alberto Quelroz.

Passageiros da Pan American World Airways:

Partiu, ontem, para Beirut, via Roma e Cairo, pelo transatlântico da frota bandeirante da "Panair" do Brasil o dr. Yusa-

Hoje, às 17 horas, na Igreja de São José, a cerimônia religiosa do casamento da senhorinha Nancy Pinto Botelho Oliveira, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Glória de Oliveira Mota, com o sr. Eduardo Figueiredo.

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na Igreja de São João, o casamento da senhorinha Nancy Pinto Botelho, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Glória de Oliveira Mota, com o sr. Eduardo Figueiredo.

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na Igreja de São João, o casamento da senhorinha Nancy Pinto Botelho, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Glória de Oliveira Mota, com o sr. Eduardo Figueiredo.

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na Igreja de São João, o casamento da senhorinha Nancy Pinto Botelho, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Glória de Oliveira Mota, com o sr. Eduardo Figueiredo.

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na Igreja de São João, o casamento da senhorinha Nancy Pinto Botelho, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Glória de Oliveira Mota, com o sr. Eduardo Figueiredo.

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na Igreja de São João, o casamento da senhorinha Nancy Pinto Botelho, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Glória de Oliveira Mota, com o sr. Eduardo Figueiredo.

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na Igreja de São João, o casamento da senhorinha Nancy Pinto Botelho, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Glória de Oliveira Mota, com o sr. Eduardo Figueiredo.

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na Igreja de São João, o casamento da senhorinha Nancy Pinto Botelho, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Glória de Oliveira Mota, com o sr. Eduardo Figueiredo.

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na Igreja de São João, o casamento da senhorinha Nancy Pinto Botelho, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Glória de Oliveira Mota, com o sr. Eduardo Figueiredo.

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na Igreja de São João, o casamento da senhorinha Nancy Pinto Botelho, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Glória de Oliveira Mota, com o sr. Eduardo Figueiredo.

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na Igreja de São João, o casamento da senhorinha Nancy Pinto Botelho, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Glória de Oliveira Mota, com o sr. Eduardo Figueiredo.

Exposições

PINTURA ITALIANA CONTEMPORÂNEA, no Ministério da Educação.

EUGENIO PEISTER, no Hotel Serrador.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Clássica".

PINTURAS DIVERSAS, na Galeria Michel Conturier.

ALUNOS DA E. N. R. A. A. na sede do Diretorio dos Alunos da Escola N. de Belas Artes.

PIETRO BESRONDI E ITALO BRASS, na Galeria "Da Vinci".

SALÃO DA ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA, no Museu N. de Belas Artes.

Eleita a Nova Diretoria do Atlantic Refining Club

Realizaram-se, no dia 7 do corrente, as eleições para a diretoria e conselho fiscal do Atlantic Refining Club, à Av. Nilo Peçanha, 151, andar, para o período de 1947 a 1948.

E a seguinte a diretoria eleita: presidente, Eduardo Tarquínio; secretário, Jaime Matrolos Costa; 1º tesoureiro, Omeu Moss de Almeida Filho; 2º tesoureiro, Otavio Samant; conselho: diretor social, Antonio Soares de Silveira.

O Conselho Fiscal ficou assim constituído: Jaime Borges de Araújo, Pedro Paulo da Rocha Costa e Augusto Costa.

Homenagem da ABI aos Consócios Falecidos

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS E DISCURSOS SOBRE OS JOANAS LISTAS DESAPARECIDOS

Homenageando a memória dos consócios falecidos no exercício financeiro, a A. B. I. realizará, no próximo dia 12, em sua sede, uma solenidade, na qual serão inaugurados os retratos dos jornalistas desaparecidos.

OS DISCURSOS
Falarão, durante a solenidade, os seguintes jornalistas, os quais abordarão as personalidades dos colegas mortos: Lemos Brito, sobre Odeas Mota; Alceu Amoroso Lima, sobre Theodor Lopez, R. Magalhães, sobre Ovídio Tavares; Americo Vazlerio sobre o prof. Estelita Lins; Decio da Costa Lopes, sobre Rodolpho Carvahio; Julio Barbosa, sobre Adão da Costa Lima; Neves Mantente, sobre Roberto Freire; Rodolfo Mota Lima, sobre Honório Campaia; Roberto Lira sobre Carlos Ruibens e João Kelly, sobre José Martins Filho.

Para esta solenidade a A. B. I. não cobrará nenhuma taxa especial, sendo franca a entrada.

Para esta solenidade a A. B. I. não cobrará nenhuma taxa especial, sendo franca a entrada.

Para esta solenidade a A. B. I. não cobrará nenhuma taxa especial, sendo franca a entrada.

Para esta solenidade a A. B. I. não cobrará nenhuma taxa especial, sendo franca a entrada.

Para esta solenidade a A. B. I. não cobrará nenhuma taxa especial, sendo franca a entrada.

O TEATRO

"A CARTA" HOJE, NO SERRADOR

Eva e seus artistas darão no Serrador, em "avant-premiere", a notável peça "A Carta", do famoso autor inglês Somerset Maugham, tradução do Brito de Abru.

Eva fará a protagonista, ao lado de Afonso Stuart, incarnando um chinês, e mais André Villon, Armando Rôças e Roberto Duval.

A "mise-en-scene" é do professor Eduardo Vieira.

QUINTA-FEIRA, "DEIXA FALAR"

Já no próximo dia 15 apresentará-se a segunda revista da temporada: "Deixa falar", de Luis Peixoto e Geiza Boscoli.

"Deixa Falar", mantendo o ritmo tradicional das revistas do gosto do público, possuirá caprichosa montagem, com guardar-roupa executado aos moldes modernos e de beleza indescritível.

Nessa nova revista, que está fadada a novo sucesso de gargalhadas, estreiam diversos artistas ao lado dos atuais da Companhia.

São eles: a cantora Eniris, a bailarina Rita Rio e o ator Ray Leal, além dessa extraordinária cancionista portuguesa que é Maria da Graça, cuja reaparição no João Caetano em "Deixa falar" continua provocando a maior curiosidade tanto entre os membros da colonia lusitana como entre a platéia carioca.

É digno de nota o "tour-de-force" que representa contraria para um espetáculo popular uma artista cara como Maria da Graça; entretanto, isso se faz graças à visão de Dercy Gonçalves, que reconhece ser do seu dever procurar agradar ao grande público que frequenta e prestigia os seus espetáculos.

A MENTIRA TEATRAL
Uma das "pitucas girls" do Valler Pinio pertence à alta sociedade portenha.

VOCE SABIA
que a Dercy Gonçalves tem uma grande visão em teatro?

COISAS QUE INCO-
MODAM

A coleção de "maridos" que a Alta Carrido vai apresentar na peça de estreia no Rival.

A coleção de "maridos" que a Alta Carrido vai apresentar na peça de estreia no Rival.

A coleção de "maridos" que a Alta Carrido vai apresentar na peça de estreia no Rival.

A coleção de "maridos" que a Alta Carrido vai apresentar na peça de estreia no Rival.

O CINEMA

"NOITE NA ALMA"

Esta de volta VIVIANE ROMANCE!

Uma novidade que agrada a todos: está de volta Viviane Romance! É uma nova produção francesa, aquela mesma estrela que a tornou um ídolo: "Manon a 336", história forte de amor e de paixão, na qual a fascinante estrela tem uma "performance" sensacional.

"Manon a 336" será apresentada do centro de pouso no Vitoriano exclusivamente. É o primeiro lançamento, o cartão de visita, da França Filmes do Brasil, nova e pujante organização que vai trazer ao nosso país a nata da atual produção francesa, os seus novos e belos filmes. Sem dúvida, não poderia ser mais feliz a escolha do seu primeiro filme — "Manon a 336" — estrelado pela perturbadora Viviane Romance.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy e América. Dan Daryea acaba de levar o melhor num romance amoroso com Lila Ralnes.

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Uma comédia fina, cenários luxuosos, Dan Daryea vivendo pela primeira vez um papel diferente, Lila Ralnes, sempre elegante e ingenua, William Bendix, o vilão de coração de ouro.

Raramente a história acaba bem nos filmes até agora apresentados com Dan Daryea, mas neste "Cavalheiro por uma Noite" da Universal-International, que será estreado já na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio,

SARLUIZ VICTORIA RIAN CAROLLA ANTONIOVALDO ICARRI

2ª FEIRA

YVONNE DE CARLO ROD CAMERON

"ERA SEU DESTINO"

(THE LADY OBJECTS)

TECNICOLOR

Comp. Comp. Nacionais

Horário: 2 4 6 8 10

PALACIO 2ª FEIRA

ROXY AMERICA

Dan Duryea Ella Raines William Bendix

"Cavalheiro Por Uma Noite"

(WHITE TIE AND TAILS)

Comp. Frank Jenks - Scotty Becket

Donald Curtis Richard Gaines

Comp. Complementos Nacionais

2-340-520-7-840-1020

DOMINGO, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, EM

Avant-Première no

SÃO LUIZ

Merle Oberon George Brent Charles Kurvin Paul Lukas

Universal Internacional Imp. 10 anos

'Tentação'

(TEMPTATION)

Merle Oberon George Brent Charles Kurvin Paul Lukas

Universal Internacional Imp. 10 anos

HEMORROIDAS

tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. Visconde Rio Branco n. 47 - Tel. 42-5000

Hora popular: das 15 às 18

CASAS EM NITEROI

CR\$ 75.000,00

sendo Cr\$ 35.000,00 em 6 prestações e Cr\$ 40.000,00 em prestações de Cr\$ 430,00. Em centro de terreno à rua Noronha Torrezão em frente ao n. 660, bairro residencial, clima saudável, muita água, bonde e ônibus à porta; a 17 minutos do centro. — Sala, 2 quartos, cozinha; banheiro completo. Construção de estilo moderno, acabamento esmerado.

ENTREGA GARANTIDA 6 MESES

IMOBILIARIA PROGRESSO — Rua Coronel Gomes Machado n. 105 sob. — Niterói — Tel. 6172

Horários

do RIO

para:

UBERABA — às 3as, 4as, 5as, 6as e sábados —

ARAGUARI — às 3as, 4as, 6as e sábados —

GOIÂNIA e ANAPOLIS — às 4as, 5as, sábados e domingos,

nos possantes e confortáveis DOUGLAS DC-3, para 27 passageiros.

PRFIRA A VIA DO PROGRESSO:

AEROVÍAS BRASIL

VENDE DE PASSAGENS:

Av. Rio Branco, 277-A - Loja — Tels.: 22-5991 - 22-5919 — 22-3038 — Rio de Janeiro

Dr. Newton Motta

Médico

DOENÇAS DE SENHORA — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório: Av. Rio Branco, 128 s. 513

Tel. 42-6468

Consultas das 9 às 12

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TEL. 23-5330

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª página)

— Tendo encerrado seus entretimentos nesta capital, regressou, ontem, aos Estados Unidos, via Porto Espanha, parte da missão da Câmara de Comércio de Omaha, Nebraska, (1) a que ontem retornaram os srs. Joseph S. Goldware, George W. Butler, Carol T. Golehon, e A. V. Sorensen, a sra. Kathleen G. Morrow, e o sr. Carlos R. Grenfell, guia da excursão.

— Com destino a Atlântide City, seguiram, ontem, as sras. Zaira Cintra Vidal, presidente da Associação de Enfermeiras Brasileiras, Saffra Gomes Pereira, diretora da Divisão de Saúde Pública e Rosaly Rodrigues Taborda, presidente da seção do Distrito Federal da mesma entidade, as quais representarão o Brasil no IX Congresso Internacional de Enfermeiros, naquela cidade.

— Procedente da Nova York, regressou, ontem, o sr. José Machado Coelho de Castro Filho.

— Após uma semana de permanência no Rio, onde aportou vindo de Buenos Aires, regressou, ontem, aos Estados Unidos, o engenheiro especialista em televisão dr. Emilio Lubin, diretor técnico da International Communications Laboratories.

— Passageiros da Panair: Chegou, ontem, de S. Paulo, a sra. Florence E. White, membro da Associação Pan-Americana de Mulheres com sede em Nova York.

— Tendo chegado de Buenos Aires, prosseguiu, ontem, para Roma, a jornalista italiana sra. Lina Casella, prestigiosa figura da imprensa peninsular, que tem servido em órgãos como "Il Mattino", de Nápoles, "Il Gazzettino", de Veneza e várias revistas, além de funções como correspondente dos diários "Observer", de Londres, "Pester Lloyd", de Budapeste, "Hamburger Tagblatt", de Hamburgo.

— Partiu ontem, para Araxá, o astrônomo Ake Wallers, quist, membro da expedição científica sueca que assolará simultaneamente na África e no Brasil, o eclipse solar.

— Regressou, ontem, a Roma, o financista Epíscopo Serrna, presidente da "Banca Nazionale del Lavoro", da Itália.

FALECIMENTOS

Faleceu no Hospital Central do Exército o sr. André Anastácio de Souza, oficial administrativo do M. da Guerra, servindo na Diretoria de Saúde do Exército, onde desfrutava da amizade de seus chefes, colegas e companheiros de trabalho. Os seus funerais realizaram-se ontem, às 17 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento, saindo o feretro da necrótese daquele nosocomio. O extinto deixou família numerosa.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de São João Batista, às 10 horas, as sras. Adalgisa Gonçalves Baltrão e Amélia Veloso.

MISSAS

Serão celebradas hoje: Do professor Alberto Moreira Alves, às 10.30 horas, no altar-mor e no de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Candelária.

— No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas do dr. Tito Lívio Lopes Conrado.

— Da sra. Clarice Munlethaler de Souza, às 8.30 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana.

— Do sr. Carlito Narbal Pamplona, às 8 horas, na Igreja de São Jorge.

— No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, do sr. Carlos Vaillant de Oliveira.

— Da sra. Gabriela Figueiredo de Oliveira, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

— No altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, às 9.30 horas, da sra. Adali Naveira e Silva.

— De Ladislau Guedes da Silveira, filho do sr. José Camarã da Silveira, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

— No altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas, de Alvaro Lopes Esteves.

— Do sr. Alípio de Souza Loureiro, às 9 horas, na matriz de São Cristóvão, no Campo de São Cristóvão.

— No altar-mor da Igreja de São José, às 9.30 horas, da sra. Etelvina da Conceição Canário Vasconcelos.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6-Tel. 43-6256

METRO PASSEIO

12-25-250-5-730-10 HS.

Van Johnson

SEM LICENÇA NEM AMOR

METRO COPACABANA

2-4-6-8-10 HS.

LUCILLE BALL-JOHN HODIAK

ALGEMAS PARA DOIS

METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 HS.

ALGEMAS PARA DOIS

FILMES METRO GOLDWYN-MAYER

2ª FEIRA

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR REPUBLICA

Tudo parecia irreme diavelmente perdido para ele até o dia em que a conheceu...

Noite na Alma

Dorothy McGuire Guy Madison Robert Mitchum Bill Williams

Comp. Comp. Nacionais

A Comissão Que Vai Conferir o "Premio Pandiá Calogeras"

A Associação Brasileira de Escritores, em Assembleia Geral, elegeu a comissão que procederá o julgamento dos livros inscritos no "Premio Pandiá Calogeras", no valor de 25 mil cruzeiros, anualmente concedido pelo sr. Valentim Bouças.

A Comissão, que deverá reunir-se no dia 31 do corrente para julgar os trabalhos, está assim constituída: Miguel Osório de Oliveira, Pe. regino Junior, Edison Carneiro, J. Fernando Carneiro, funcionando como desempate, o presidente da A. B. D. E., sr. Guilherme Figueiredo.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

DEEDN 2ª FEIRA

2-4-6-8-10 HS.

Amante SECRETO

Alida VALLI Fosco GIACHETTI Vivi GIOLO

Produção da S.A. GRANNY FILM STANLEY

Dirigido por C. GALLINE

Exibido em: D.F.B. RACIONAL FILME JORNAL

ESTRÉIA—HOJE ÀS 21 HORAS

MARIA SAMPAIO-DELOGES

"CHANTAGE!"

INSPIRADA NUM FAMOSO CONTO DO IMORTAL STEFAN ZWEIG!

PEÇA EM TRES ATOS DE OTAVIO AUGUSTO VAMPRE

UM NOVO VALOR DO TEATRO BRASILEIRO

SARAH NOBRE

EM UMA DESTACADA ATUAÇÃO ARTISTICA

TEATRO FENIX

AS 5ª SAB-DOM E FERIADOS-VESP AS 16 HS.

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO COMEMORA HOJE A DATA DE SUA FUNDAÇÃO

A CORRIDA DE AMANHÃ

COTAÇÕES	
1º parêo — 1.400 metros —	
A's 13.50 horas: —	
(Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr\$ 22.000,00.	
1 Oleg	56 40
2 Peter Pan	56 60
3 Coby	56 30
4 Guagüinga	54 50
5 Gutup	56 30
6 Outou	56 50
7 Ital	54 50
8 Espetador	56 35
9 Colombina	54 80
2º parêo — 1.800 metros —	
A's 14.20 horas: —	
Cr\$ 23.000,00.	
1 Alameda	54 27
2 Orelha	56 40
3 Guayassu	56 60
4 Glycinea	54 22
5 Lula	54 60
6 Reunido	56 50
7 Ozar	56 33
8º parêo — 1.500 metros —	
A's 14.50 horas: —	
Cr\$ 25.000,00.	
1 Molica	51 40
2 Diolan	51 35
3 Helinda	49 35
4 Kit	49 35
5 Furto	53 80
6 Caxambu	51 30
4º parêo — 1.400 metros —	
A's 15.25 horas: —	
Cr\$ 25.000,00.	
1 Farra	55 30
2 Catita	55 50

**Dentista para
crianças e adultos**
**DR. MAURICIO
NASLAUSKY**
Lg da Carioca 5 (Ed. Ca-
rioca) 3º and sala 306 —
Tel 42 2746
2as, 4as e 6as — Feiras

VARIAS

QUIBU' NOS ESTADOS UNIDOS

Noticias vindas de Nova Orleans, informam que chegou recentemente a essa cidade americana o puro-sangue argentino Quibu', de tres anos, "crack" das pistas platinas, "Dol Norte" foi adquirido na Argentina pelo sr. Fred Lopper, de Miami.

FALTA UMA

Brihante tem sido a atuação em nossas pistas do aprendiz Salomão Ferreira. Vindo do Paraná, o futuro archer logo impressionou pela sua mestria na difícil arte que celebrou Gordon Richard.

Com o seu ultimo triunfo com Porungo, Salomão Ferreira completou a sua 25ª vitória, fazendo-o apenas um para ser considerado aprendiz de 2ª categoria. Nas proximas reuniões, esse futuro profissional deverá montar os animais Oqueno, Orelha, Ely, e, o campeão e Hebeulita.

O MELHOR APRETO DE ONTEM

Entre os animais que se exercitaram na manhã de ontem, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro, Caxambu foi o que melhor aprontou produzindo:

O filho de Duplicate, sob a direção de Linguio Castilho, fez uma partida de 800 metros em 49"2/5.

DESERTAR DO CLASSICO

Além de Evelyn e de Finesse, a certa a ausência da equa Tallyho, no Classico "Nove de Maio". A filha de Formaster sentiu-se em trabalho.

MUDOU DE DONO

Os responsáveis pelo Stud Santa Cruz acabam de adquirir o cavalo Guineo.

Por esse motivo, o filho de Santardm foi confiado aos cuidados do "entraineur" José Nascimento.

TEM NOVO DONO

O sr. José Galvão Bueno adquireu do sr. José Salgado, as equas Vega e Hebeulita.

Essas nacionais todavia, continuam sob os cuidados do "entraineur" João Athanasi.

STUD TAMANDUA

Na Secretaria da Comissão de Corrida foi feito o registro de um novo stud, que recebeu nome de Stud Tamandua e que tem como titular o sr. Domingos Pontes Vieira.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Exercitaram-se na manhã de ontem na pista de areia da Gaven, os seguintes animais:

ALAMEDA (F. Irigoyen) — 700 metros em 44"2/5.

RISETTE (V. Andrade) — 600 metros em 37".

ERAPALHA (S. Ferreira) — 300 metros em 25".

OLIG (N. Mota) — 600 metros em 37".

ENERGEINA (S. Batista) — 700 metros em 48", suave.

DADIVA — (E. Cardoso) — 600 metros em 37".

ROCANORA (J. Martins) — 600 metros em 38".

ENCONTRADA (V. Lima) — 300 metros em 24".

HIT-TIE DECK (Red. Filho) — 700 metros em 45".

TRAPALHA (V. Lima) — 600 metros em 37".

CATITA (Lad) — 600 metros em 37".

BEHCHITA (R. Silva) — 600 metros em 37".

URIO (R. Freitas) — 600 metros em 40", suave.

EVELYN (F. Irigoyen) — 300 metros em 23".

TEMPER (O. Santos) — 300 metros em 22"2/5.

LUJA (O. Santos) — 600 metros em 37"1/5.

HELADA (V. Lima) — 600 metros em 37"1/5.

URICUNGO — (V. Andrade) — 600 metros em 38"2/5.

HARIDAN (L. Benitez) — 600 metros em 37"2/5.

CAXAMBU (E. Castilho) — 800 metros em 49"2/5.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

Como seu primeiro efetivo, o novo stud conta com o potro Poty, um pernambucano de dois anos.

A Reunião de Domingo

COTAÇÕES

1º parêo — 1.500 metros —

A's 13.10 horas: —

Cr\$ 25.000,00.

1 Olda

2 Ita

3 Excelente

4 Alde

5 Rolante

6 Sunray

7 Gira

8 Cerro Claro

2º parêo — 1.200 metros —

A's 14.10 horas: —

Cr\$ 30.000,00.

1 Grita

2 Itacava

3 Indico

4 Nana Souel

5 Apoi

6 Libe

7 Vavau

8 Varsavia

3º parêo — 1.200 metros —

A's 14.10 horas: —

Cr\$ 30.000,00.

1 Hivon

2 Hastapura

3 Indiana

4 Illida

5 Arrow

6 Fonética

7 Fonta

8 Murup

9 Teimosa

10 Jubila

4º parêo — 1.400 metros —

A's 14.40 horas: —

Cr\$ 25.000,00.

1 Mavilla

2 Hispano

3 Guarani

4 Montese

CARRERA DE MESTRIA

PEDRO DANTAS



Reduzindo de Freitas Filho não é mais aprendiz. Passou o jóquei, isto é, a oficial consumado no seu ofício, e o fez de modo excepcional. Não se recorda o cronista de outra promoção de categoria que viesse tão a calhar, que fosse tão significativa, pela coincidência com uma demonstração excepcional de pericia.

A promoção de aprendiz a jóquei é feita, como se sabe, automaticamente e determinada pelo numero de vitórias obtidas. Critério meramente quantitativo, e por isso mesmo, desprovido de significação técnica especial, a não ser a de um coeficiente mínimo da experiência. Entretanto, não quer dizer que, pela obtenção da 50ª vitória, o aprendiz se torne sensivelmente mais habil do que era, quando contava 49 ou 48. Aliás, os bons aprendizes cedo se revelam superiores a muito jóquei feito. Ainda agora, aprendizes como Guilherme Grene Junior e Salomão Ferreira figuram, sem favor, entre os melhores freios do turfe carioca.

Assim, o Zininho não está hoje correndo com mais habilidade do que há 15 dias passados. No seu caso, porém, sucedeu, por uma coincidência feliz, que a 50ª vitória foi também a melhor de suas exibições, obtida numa carreira corrida, em todo o percurso, de modo magistral. Se a promoção a jóquei dependesse de uma prova de mestria, Zininho teria sido aprovado com distinção.

Desde o pulo demonstrou ele, pilotando Ajo Macho, perfeita intuição do adversário e inteligência da corrida. Correu exclusivamente por Misticante, que levava um grande jóquei, como Irigoyen. Não viu mais "ninguém", não se afobou, secundou o f. de Ruler, e "foi" com ele, quando ele se largou, com amável senso da oportunidade e do perigo.

Veio, então, a reta, num final laborioso, caprichosamente trabalhado pelo grande brido chileno e pelo nosso ainda então aprendiz. O que se chama um final muito bem encaminhado, de parte a parte, em que o garoto e seu cavalo, que foi exigido aos poucos, progressivamente, acabaram por levar a melhor. O público, que aplaudiu com entusiasmo, compreendeu perfeitamente que assistia e consagrava a verdadeira prova de mestria de uma grande corrida.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio, em condições estáveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr\$ 75,4416 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e em prava a Cr\$ 74,0255 e a Cr\$ 18,38, respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra

Escudo

Dólar

Francos suíços

Francos belgas

Peso chileno

Peso boliviano

Peso argentino

Peso uruguaio

Coroa sueca

Coroa dinamarquesa

Coroa tcheca

Francos

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra

Dólar

Francos suíços

Francos belgas

Coroa tcheca

minativas ficaram fracas e em baixa, com as ao portador e as estaduais estáveis. As Obrigações de Guerra permaneceram mal colocadas e em declínio, ficando os demais papéis sem alteração de importância.

CAFE

Ontem, o mercado de café disponível funcionou sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr\$ 42,00 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3 a 6

Tipo 7

Tipo 8

PAUTA — Estação do Rio — Café comum Cr\$ 4,00. Estação de Minas — Café comum Cr\$ 4,20. Idem fino Cr\$ 8,35.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: 11.493 sacas, sendo 3.637 pela Leopoldina; 480 pela Central; 1.576 pelo Regulador Fluminense Rio; 2.300 pelo Regulador Espírito Santo e 3.500 por cabotagem. Embarque: 5.625 sacas para a Europa. Existência: 655.780 sacas.

ACUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem sustentado, com os preços inalterados e negócios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: 1.670. Saldas: 9.740. Estoque: 69.283 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

— Branco cristal, 161,00; cristal amarelo, 152,50; Mascavinho e mascavos, 144,00.

ALGODAO

O mercado de algodão esteve, ontem, firme, com os preços inalterados e negócios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: 4.179. Saldas: 1.027. Estoque: 32.045 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

— Fibra longa — Seridó tipo 3, 152,00 a 156,00; tipo 4, 148,00 a 150,00. Fibra media — Seridó tipo 4, 138,00 a 140,00; tipo 5, 132,00 a 136,00. Ceará tipo 3, nominal: tipo 5, 110,00; a 112,00. Matas, tipo 3 a 5, nominal: Paulista tipo 3, nominal: tipo 5 124,00 a 125,00.

GENEROS

O movimento verificado, seguinte:

Arroz

Acúcar

Banha

Feijão

Farinha

Manteiga

Milho

Charque

Batatas

Bacalhau

Cebolas

FORO MILITAR

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Deram entrada ontem, no Superior Tribunal Militar, devendo serem distribuídos hoje, aos ministros, relativos aos pedidos de "Habeas-Corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes: Inês de Albuquerque, René Fúzei, Augusto Marcelino de Moraes, Marcos Simeão Alves Teixeira, José Machado Carrão Filho, Araújo José Vieira, Valmir da Cunha Abreu, Carlos Galba, Luiz Gustavo Marcondes, Uedeo Ferreira Porto, Ernesto Henrique da Vasconcelos, Lourival de Paula Melo e Shusuf Nakamura.

JULGAMENTOS PARA HOJE

Pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra serão chamados hoje, para julgamento os réus Moisés de Oliveira, Aderval Nunes Cabral, Serafim Antonio Xavier e Nei Camilo.

ABOLUÇÃO DE OFICIAL

O Conselho de Justiça da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar absolveu, ontem, por unanimidade de votos, o 2º tenente Newton Masson Pereira de Andrade, que foi acusado do crime previsto e punido pelo art. 182 do Código Penal. Dirigiu os trabalhos jurídicos o juiz Adalberto Barreto.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 225
12º andar - Sala 1204
(Esplanada)
Tels.: 42-7577 e 22-0359
Das 15 às 18 hs.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Revista SAPS, "The Moscow Line on China", de autoria de William R. Johnson, A Voz de Londres, boletim para o Brasil, da B.B.C., Boletim do Serviço de Informações do Hemisfério, Revista Vitória, Boletim do Serviço Noticioso Atlas, Boletim do British News Service, Boletim do Serviço Francês de Informação e Boletim do The National City Bank of New York.

VISTA SEUS FILHOS COM ELEGANCIA E ECONOMIA



**COMPRANDO NA
COLEGIAL**
L.S. FRANCISCO-38 40

**BANCO DA PREFEITURA DO
DISTRITO FEDERAL, S. A.**
RUA DA QUITANDA, 129
Capital - Cr\$ 100.000.000,00
Recebe depósitos á vista e a prazo

Quem não anuncia
se esconde

PROVAVEL ALTERAÇÃO DA TABELA

RESPOSTA A UMA CARTA QUE NÃO FOI ESCRITA



Há dois dias, tratando do campeonato sul-americano de atletismo que passou, confesso, sincera e honestamente, minha ignorância do assunto. Além disso, dei inteira razão ao público que não pode aflição em massa às pistas como aflição aos campos de futebol.

Tratei talvez do caso de maneira um pouco irreverente, um pouco fora da norma de "cronista esportivo".

Escapou no entanto de receber uma carta. Uma carta de desagrado pela crônica que, segundo o meu quase missivista, estava errada, profundamente errada.

O caso é o seguinte: um cavalheiro de quem só dei as iniciais, Jacinto de Tormes, discordando do que escrevi, ameaçou-me com uma carta. Mas como seria um verdadeiro cúmplice que Jacinto, trabalhando na mesma casa, me escrevesse uma carta, ele "falou-me" o que escreveria. E foi como se tivesse escrito. Senti-me na obrigação moral de responder.

Para esse caro companheiro eu nunca deveria ter confessado que não entendia a fundo e, sobretudo, que não sentia nenhuma ou quase nenhuma emoção com as competições do esporte-base.

Achava ele — coisa aliás que previi na crônica anterior — que eu deveria ter tratado o assunto de outro modo. Deveria ter tratado por exemplo da má atuação dos brasileiros e procurar explicar aos leitores uma causa para a mesma.

Apesar de todos os argumentos levantados por Jacinto, continuo com meu ponto de vista. Entre uma partida de futebol mesmo de segunda classe, e uma competição atlética, o público preferirá sempre a primeira.

Há uma emoção maior, um constante desfile de emoções por mais fraco que seja o jogo. Enquanto nas competições atléticas ou essa emoção dura alguns segundos, minutos quando muito, ou demora tanto a se produzir que cansa o espectador.

Seria uma asneira completa se eu me mostrasse "contra" o atletismo. Disse apenas, o que é muito diferente, que a mim, particularmente, como aliás a grande massa de público que frequenta competições esportivas, o atletismo traz poucas emoções, apresentando-se assim fraco como espetáculo.

Apesar de não tomar sal de frutas, não sou do contra. Tanto assim que, antes da realização do sul-americano, fiz um pedido no sentido de que o público comparecesse em massa ao Fluminense.

Depois de terminado o certame a história era outra. Não éramos mais obrigados a fazer a publicidade necessária para o brilho do campeonato sul-americano. E podíamos, sobretudo, mostrar que compreendemos aquele público que não compareceu ao estádio de Alvaro Chaves.

Meu amigo Jacinto, com sua carta que não chegou a ser escrita, não tem razão. Pode ser — como ele quer — que no fundo eu seja só um cronista de futebol. Mas o preciso que ele se lembre de que o futebol — que ele aprecia tanto quanto eu — é verdadeiramente um esporte popular, um esporte que arrasta multidões, que empolga a massa.

E de mais a mais convém que ele se recorde também de que apesar da minha opinião pessoal sobre o assunto, opinião expendida apenas depois de terminado o certame, o DIÁRIO forneceu sempre a seus leitores um amplo noticiário sobre as provas disputadas, com resultados, programas, tudo, enfim, que pudesse interessar aqueles a quem o atletismo interessa.

E era só isso que eu tinha a dizer. Mesmo porque a carta não chegou a ser escrita...

PAULO MEDEIROS

REUNEM-SE, HOJE, OS MAIORES DA F. M. F.

Reunir-se-á, hoje, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, convocado pelo presidente da casa, para tratar de assuntos de real interesse.

O caso da excursão do Vasco à Europa está na ordem do dia. O grêmio de São Januário já está de malas prontas para seguir para Portugal e, no momento, nos foi informado, o sr. Aranha procurará solucionar o impasse da tabela do Torneio Municipal, procurando conciliar os interesses dos seus co-irmãos.

A sessão de hoje, dos "cartões" do futebol carioca, promete ser das mais movimentadas.



Pascoal, um dos indicados

SETE PROFISSIONAIS SERÃO JULGADOS

IMPORTANTE A REUNIAO DE HOJE

Reunir-se-á, hoje, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, para julgamento dos últimos casos de indisciplina.

Ao que parece, o órgão de justiça da entidade dirigente do futebol carioca agirá com maior

DECIDE-SE HOJE O CASO GRAJAU X BASKETBALL

Síntese da Questão Provocada Pelo Grêmio Campeão de 36 — Notas Sobre o Proximo Sul-Americano de Basket

Reune-se hoje o Conselho Superior da Federação Metropolitana de Basketball para resolver, em definitivo, o rumoroso "caso" provocado pelo Grajaú Tennis Clube.

Em síntese, a questão é a seguinte: pelo regulamento atual da entidade o Campeonato Carioca de Basketball somente é disputado pelos clubes que lograram classificação em um certame promovido pela entidade e destinado a classificar as equipes mais eficientes.

Os grêmios que não conseguiram classificar-se disputam um torneio aparte, denominado Complementar, observando-se que o vencedor deste Torneio tem o direito de disputar, em o último colocado do Campeonato Carioca o privilégio de intervir no certame principal seguinte.

Acontece que o Grajaú desde há muito não consegue classificar-se, nem obtendo em 40 o 1.º lugar do Torneio Complementar. Nada obtendo com a sua representação de basket que em 1939 sagrou-se de forma brilhante campeão carioca — o Grajaú tem-lhe-se de que os estatutos da F. M. B. não estavam de acordo com seus interesses, embora o mesmo viesse ao encontro do desejo de todos os demais clubes e interessados pelo progresso e desenvolvimento do basket metropolitano.

Quer o simpático e tradicional grêmio da R. Engenharia Richard que o Conselho Nacional de Desportos reforme os regulamentos da F. M. B. para que o Campeonato Carioca de 47 seja disputado por todos os clubes filiados e não como vem sendo realizado até então.

Conveniente acentuar que, na

determinada época, quando ocupava a Direção Técnica da F. M. B. o nosso prezado confrade Alberto Silva, realizou-se o certame citado conforme o Grajaú quer agora. Vale frisar que a competição foi uma das mais notórias e desinteressantes realizadas até o presente, pois a tabela apresentava uma série infindável de jogos desequilibrados e sem interesse.

Aguardamos com espírito neutro a decisão de hoje, do Conselho Superior, prontos para noticiar os fatos sem fazer qualquer comentário a respeito.

Segundo apuramos a Delegação Chilena que participará do Sul-Americano chegará ao Rio no próximo dia 27. Chefará a esquadra a audaz o desportista Aloisio Urrutia, presidente da Federação Chilena.

Treinou, ontem, no Ginásio Português a Seleção Brasileira de Basketball. A proporção que se desenvolve o programa de treinamento elaborado por Otacilio Braga, mais nos convence o magnífico estado de preparo físico e técnico dos scrachmen. Ficam certos os desportistas nacionais — presentemente per-

PARA QUE O FUTEBOL COLABORE COM O BASKET

SURGE A NECESSIDADE DE SE TRANSFERIR TRES JOGOS NO ESTADIO DO VASCO

Prova Ciclística Rio-Juiz de Fora-Rio

INTERVIÃO REPRESENTANTES DO D. FEDERAL, EST. DO RIO E MINAS

Marcada para os dias 10 e 11 de maio a realização do "II Grande Periplo", patrocinado pela Empresa Nacional de Produtos de Borracha, com o percurso de Rio-Juiz de Fora-Rio, num total de 448 quilômetros, acha-se a Federação Metropolitana de Basketball empenhada na organização da prova, tendo escolhido para que a grande prova apresente um sucesso sem precedentes.

Desse sensacionalismo cotejo ciclístico — e de maior relevância — e de mais longo percurso que se disputa no Brasil — participam as representações do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande

do Sul, integrado de seus mais categorizados corredores.

A SAÍDA E A CHEGADA. Segundo ficou determinado, a largada será dada às 7 horas, de sábado, na Praça Mauá. A chegada deverá verificar-se no mesmo local, cerca de 14.30 horas.

EM FÔRMA OS ALVOS

APRONTARAM ONTEM AS EQUIPES DO FLUMINENSE, OLARIA E SÃO CRISTOVÃO

Na tarde de ontem treinaram os quadros do São Cristóvão, Fluminense e Olaria.

EM FIGUEIRA DE MELO

Com apenas um ponto perdido no Torneio Municipal, os sanristovenses aguardam, confiantes, o compromisso de domingo no qual terão como adversários os vascaínos, líderes do certame.

Sob a direção de Ademir Filomena, os profissionais "alvos" treinaram em conjunto ontem à tarde, demonstrando o quadro grande segurança.

Venceram os titulares por 4 x 1, tentos marcados por Nestor (2), Jair e Correa.

Para os reservas, marcou Machado.

Estiveram assim formados os dois quadros:

TITULARES: — Louro; — Mundinho e Pelado; — Índio — Tico (Jair) e Souza; — Cid — Mario Amaral (Neca) — Correa (Bido) — Buchell (Nestor) e Rapadura (Machado).

RESERVAS: — Pepino; — Lourinho (Macacé) e Diniz (Tobias); — Felix — Meninho (Aluzio) e Nello; — Moacir (Haroldo) — Pinga — Alait (Machado) — Eurico (Florêncio) e Plimetal (Rapadura).

Foi poupado o centro médio Emanuel, que se encontra entulhado.

NAS LARANJEIRAS

O Fluminense realizou, ontem, um excelente treino no seu campo das Laranjeiras.

A equipe titular jogou com mais acerto e acabou vencendo pela contagem de 5 x 1, gols de Juvenal, Simões, China, Pinhegas e Rodrigues, para os vencedores e de Guimões, para os vencidos.

Quadros que treinaram:

TITULARES: — Castilho; — Helvio e Haroldo; — Pascoal — Telesca e Grande (Bigode); — China — Careca — Simões (Juvenal) — Orlando e Rodrigues (Pinhegas).

RESERVAS: — Robertinho, — Eros e Edmundo (Miguel); — Oliveira — Iram e Noronha (Ismael); — Mazinho — Rubinho — Juvenal (Osvaldo) — Italo e Guimões.

Natação na Olimpíada Operária

Serão efetuadas hoje à noite na piscina do Botafogo, as provas finais da competição de natação da olimpíada operária.

Este certame reveste-se de interesse devido as provas oferecerem desenvolvimento dos mais atraentes.

EM OLARIA

No treino efetuado em Olaria os titulares venceram por 2 x 0, gols de Roberto.

O exercício foi dos mais movimentados e a turma efetivamente teve boa atuação.

Foram poupados vários jogadores e os quadros foram os seguintes:

TITULARES: — Alfredo; — Amauri e Laercio; — Saquarema — Espinelli e Ananias; — Nelsinho — Paulo — Roberto — Tim e Gerson.

RESERVAS: — Martinho; — Elvaelo e Dura; — Ramando — Claudio e Carnaval; — Barroso — Valdemar — Joe Joel e Italiano.

CONTINUA HOJE O TORNEIO DE TENIS DE MESA EM JOGO A TAÇA "EVEARDO LOPES"

Em disputa do troféu "Eveardo Lopes", instituído pela F.M.T.M. para o vencedor do campeonato masculino de equipes de 3.ª classe, realizar-se-á hoje, sexta-feira, 9 do corrente,

o encontro entre as equipes (C) e (B) do Esporte Clube Benfica sob a direção do J.M. Vicente Poltano, do C. R. Vasco da Gama.

AMADORES CONVOCADOS

Equipe (C) — Alfredo, Ari, Henrique, Pedro Baltar e Fadel.

Equipe (B) — Paradanta, Danilo, Aridio, Luis e Mirabelli.

A Federação Atletica dos Estudantes Agradece ao Presidente da Republica

O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama: "Rio — A Federação Atletica dos Estudantes da Universidade do Brasil agradece sensibilizada toda a atenção e auxílio prestados à sua Delegação que foi representar o esporte universitário brasileiro no Uruguai, em disputa da taça presidente Barreto.

Tem o prazer de comunicar que foi atingida a expectativa de confraternização dos universitários dos dois países irmãos Brasil e Uruguai. (a.) — Mario Trigo Loureiro, chefe da Delegação brasileira."

Chegou o Passe de Adão

A Federação Paranaense de Futebol remeteu ontem à C. B. D. o passe do jogador Adão Pinheiro da Silva, do Curitiba F. C. para o Botafogo F. R.

Inaugura-se Amanhã o Campeonato de Tenis

Inicia-se amanhã a disputa do Campeonato Inter-Cubos Masculino de 3.ª classe da F. M. de Tenis com a realização dos seguintes jogos:

Fluminense "A" x Fluminense "B"; Tibuca "A" x Tibuca "B"; Quitandinha x Cataguás; Vasco da Gama x Remói; Paisandu x Santa Cruz.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica.

Consultório — Rua Santa Luzia, 635-11. andar — Salas 1106 — Ed. Calogeras — Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada.

TELEFONE 22-0927

FAZENDINHA

Vende-se uma Fazendinha no distrito de Desengano. Estado do Rio de Janeiro, a 5 km. da Estação, com estrada para automóvel. A sede consta de 6 comodos, em regular estado, uma boa varagem com platibação, 27 alqueires geométricos, todo cercado; 25 vacas dando leite, um touro, 2 animais, um par de latas de 50 litros um Arado (PI), 3 cascas de colono habilitadas e 1 alqueire e meio em mata. Preço Cr\$ 370.000.00. Não se aceita intermediário. Carta para a portaria deste Jornal, sob o nº 17.880.

NOVAS REMARCAÇÕES

NA LIQUIDAÇÃO DAS CONFEÇÕES SINGER

Agora toda a mercadoria reunida em uma só loja:

Rua Uruguaiana Nº 9

Visite hoje mesmo aquela Loja Singer e verificará que são sensacionais as remarcações de preços.

VESTIDOS para praia, sport, passeio; BLUSAS — SAIAS — a preços nunca vistos.

Roupinhas para crianças

É a secção que dedicamos para seu filho ou filha, com ternos e vestidinhos desde Cr\$ 8,00

FAÇA HOJE A SUA COMPRA E DIGA AMANHÃ ÀS SUAS AMIGAS:

PREÇOS COMO OS DA LOJA SINGER, JAMAIS TEREMOS NO RIO.

— É LIQUIDAÇÃO DE FATO!

LOJA SINGER

9 - RUA URUGUAIANA - 9

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

A Equitativa dos Estados Unidos
do Brasil opera em todas as mo-
dalidades de seguros de vida ha-
cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus segurados

10 XX

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1947

N. 5.785

NOVO PREÇO DO FEIJÃO NO MERCADO DESTA PRAÇA

TABELAMENTO ONTEM ELABORADO PELA C. C. P.

Estava Sendo Vendido no "Cambio Negro"
ao Preço de Cr\$ 4,50 o Quilo — Unica Deliberação da C.C.P., na Sua Reunião de Ontem

Em sua reunião de ontem, a Comissão Central de Preços atendeu ao tabelamento do preço do feijão, afinal elaborado, e ao problema da sua importação do Rio Grande do Sul pelo comércio desta praça. O projeto do ministro da Fazenda sobre limitação de lucros, bem como o caso da fixação do preço do bacalhau e da batata, marcado ontem re-exame, ficou à margem das discussões travadas.

O TABELAMENTO DO FEIJÃO

Depois de longa exposição, feita pelo sr. Ernani Silveira, representante dos consumidores, chegado do Rio Grande do Sul, onde estivera em missão especial da C. C. P., o tabelamento do feijão para o consumidor carioca foi afinal estabelecido, nas seguintes bases: Cr\$ 2,00, o quilo de feijão comum; e Cr\$ 2,60, o de feijão tipo uberabina.

Respondendo aos temores do representante do comércio, que declarara desconfiar do interesse que os produtores do Rio Grande do Sul venham a ter pela exportação do feijão para o Rio, nas condições propostas pela C. C. P., o coronel Mario Gomes da Silva respondeu-lhe que agora eles terão que ceder, uma vez que jamais conseguirão exportar o produto para o exterior. Além disso, adiantou o vice-presidente da C. C. P., a saída mineira de

Apelo do Ministro do Trabalho Aos Trabalhadores do Brasil

"O Ministerio do Trabalho Não é Orgão Político e Somente Tem o Intuito de Harmonizar as Classes Produtoras do País"

O ministro do Trabalho leu ontem, na hora do Brasil, um apelo a todas as classes operárias do país, conclamando-as à paz e à harmonia, com o esquecimento dos fatos passados, e bem da ordem, da disciplina e do bem estar nacional. NÃO É ORGÃO POLÍTICO Na sua oração, afirmou o titular que o Ministério do Trabalho não é órgão político, e "somente tem o intuito e o desejo de harmonizar as classes produtoras do país, executando fielmente a lei, regulando os direitos que assegura, contribuindo,

Um Que Não Quer Mais Nada Com o Sr. Stalin Desistiu na Hora H

Vicente Moreira Sobrinho, marítimo, residente à rua Pernambuco n. 512, no Engenho de Dentro, esteve ontem em nossa redação e pediu-lhes publicar que ele havia abandonado o Partido Comunista. Acrescentou ter tomado esta resolução no dia 7 do corrente. Explicou ainda que se assim procedeu, no dia justo em que foram cassados os direitos políticos do partido, foi por não aceitar a sua linha política e por causa da tal ilegalidade. Ele tem família e não está disposto a sofrer vexames só por causa do sr. Stalin ou quem quer que seja.

Quando Contava Como é Que se Rouba Nas Bases Aéreas

Preso o Tenente Por Dois Oficiais Ocultos
Dentro de Um Armário... — O Fato Passou-se Em Belém do Pará

O tenente intendente Aldo Alvim de Rezende Chaves, achando-se preso incommunicavel na Base Aérea local, vem de impedir uma ordem de "habencorpus" ao Superior Tribunal Militar, alegando coação das autoridades. A petição é longa e o paciente, por intermédio do seu advogado, assim descreve a sua prisão:

"Uma vez aí, o tenente Moacir, no exercício de aprovisionador da Base, expôs ao paciente qual o processo adequado para a tesouraria da Base, se auferirem proventos ilícitos, e, enquanto ouvia a exposição, recebeu o paciente voz de prisão dos oficiais Castelo Branco e outro, que se achavam de tocaia, no aludido armário."

A medida tomou o n. 23.744, e foi distribuída ao ministro geral Art Pires, para relatoria. Esse magistrado, depois de breve estudo, mandou requisitar informações urgentes da autoridade coatora.

Reina Calma na Cidade

PROIBIDO O ACESSO DE PESSOAS AO CAIS — CONTINUAM DE PRONTIDÃO

Ainda ontem a tranquilidade reinou no Departamento Federal de Segurança Pública. Nenhum

Diplomatas e Artistas Famosos a Bordo do "Cabo de Buena Esperanza"

O Sr. Cansado e Seus Milhões — Brevemente Teremos Paul Goubé, da Opera de Paris — Cervantes, "Galathea" e o Maestro Guerrero

Chegou ontem à Guanabara, o paquete espanhol "Cabo de Buena Esperanza", procedente de Barcelona e conduzindo 94 passageiros para o Rio e 734 com destino aos países do prata.

DIPLOMATA

A bordo do "Cabo de Buena Esperanza", segue, com destino à Argentina, o sr. José María Arellano, Conde de Montecito, embaixador espanhol que vai servir junto àquele país.

Falando à reportagem, disse o sr. José María Arellano, que esta é a primeira vez que viaja pela América do Sul. Recentemente escreveu o livro intitulado "Embaixadores sobre Espanha", no qual narra a atuação dos embaixadores da Inglaterra e Estados Unidos em Madrid e ainda vários comentários e ensaios sobre a política exterior espanhola nos últimos anos.

REGRESSA AO CHILE

Também regressa ao "Cabo de Buena Esperanza" o ministro chileno sr. Carlos Morla Lynch, que servia na longa tempo junto à representação diplomática da Suíça.

O sr. Carlos Lynch deverá ser designado dentro em breve para servir na Embaixada da Suécia.

BAILARINOS E ARTISTAS Para uma "tournee" pela América do Sul viaja o bailarino francês Paul Goubé, do "ballet" da Opera de Paris e sua "partenaire" Ivone Alexander. O par se dirige para Buenos Aires, onde estreará no Teatro Politeama.

O contrato deve durar até junho próximo vindouro, quando os bailarinos deverão se exhibir em nossa capital.

Também seguiu para a capi-

Faltará Água Sábado e Domingo

Possivelmente sábado e domingo não haverá água. Motivará esse fato a necessidade que tem a Prefeitura de concluir as obras que mandou fazer no morro do Juramento, em Vicente de Carvalho, para aumentar a capacidade da adutora de Ribeirão das Lages.

No primeiro dos dias citados vão ser feitos os cortes iniciais para ligação da valante que retorna o morro do Retiro. A municipalidade tomou providências para que o serviço se faça no menor tempo possível.

Nova Linha de Bondes Em Guaratiba

Foi inaugurada, ontem, pela sr. Hildebrando de Góis, a nova linha de bondes em Guaratiba.

Após visitar a estação geradora e oficinas do Montefiore onde determinou varias medidas para ampliação das oficinas, entre as quais a aquisição de mais 6 carros motores para melhor atender os moradores da localidade, o prefeito dirigiu-se para a estrada do Montefiore, inaugurando a nova linha. Em seguida, com sua comitiva, o prefeito percorreu, em bonde especial, toda a linha numa extensão de 6 mil metros e há 2 quilômetros e meio de largo da Ilha, ponto terminal do ramal. A linha liga a Fazenda Modelo da Prefeitura e a Pedra de Guaratiba.

Dr. Americo Caparica
Clínica Médica Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2º — Tel. 32-1875

O CRIME O Chefe e as Violencias

TIMBAUBA

Não se passa um dia em que não venha a público um ato de violencia, praticado, raramente, por autoridades policiais e seus agentes.

De nada valem as criticas, algumas bem candentes, referentes ao procedimento de elementos policiais que se desmandam na pratica de atos atentatórios as liberdades publicas e as garantias individuais estabelecidas nas leis vigentes.

Para nada servem as censuras que a imprensa livre, quase diariamente, faz, profligando, atitudes de agentes policiais que se esquecem dos seus deveres e se entregam a execução de atos que não encontram apoio em nenhum sentimento humano e muito menos em qualquer motivo justo.

De nenhuma valla são os protestos, os reclamos das vítimas daqueles atos, que não encontram eco bastante junto as autoridades responsáveis, as quais, ou nenhuma providencia tomam a respeito, ou então procedem com a mais manifesta das parcialidades na apuração das culpas, levando, assim, os culpados a pratica de novas violencias, em face da certeza de que nada sofrerão.

O real é que, seja por isto seja por aquilo, as violencias continuam, as praticas contra a integridade fisica de presos e detentos não param e as prisões realizadas sem nenhum motivo legal conti-

nuam a ser feitas por certas autoridades que se comprazem em efetua-las.

Por isto, é motivo de alegria para nós, que temos traido a público tantos atos de violencia, e para o povo, que já estava descrente de qualquer providencia, o fato de o chefe de Policia, constantemente, mandar abrir inqueritos e sindicancias com o intuito de apurar convenientemente as denuncias que chegam ao seu conhecimento, seja diretamente, seja através do noticiário dos jornais.

Esta attitud do general Lima Camara, opondo-se, por todos os modos, aos atos de violencia realizados pelos seus auxiliares e punindo-os quando regularmente provados, traz-nos uma confiança que se fazia necessaria e nos dá a certeza de que o "arbitrio policial", tão do agrado de alguns policiais selvagens, está na perspectiva de "ermi-na", para salvaguarda de nossos foros de civilizados e para respeitabilidade de nossos principios de humanidade.

A attitud do general Lima Camara, se continuar, estamos certos, por de uma vez, na Policia, termo a uma situação que só tem servido para desmoralizá-la no conceito publico e diminuí-la em seu prestigio como defensora da sociedade e auxiliar indispensavel da Justiça. Que o general continue a agir assim.

Arquivos do D.F.S.P.

Está em circulação, editado pela Seção Jurídica da Policia Civil, dirigida pelo comissário-assistente, Candido Alvaro de Gouveia, o n. 7 da revista "Arquivos do Departamento Federal de Segurança Pública", contendo matéria de direito, criminologia, medicina legal e técnica policial, da maior atualidade e erudição.

Pagamentos no Tesouro

A Pagadoria do Tesouro Nacional pagará, hoje, as folhas referentes ao 13.º dia útil: Diversas Pensões da Guerra: Folhas 7.238 a 7.245 — N. 2; Montepio Operário dos Arsenais: de Marlina e Diretoria do Armamento — 7.350 a 7.351 — A. A. I.

ADVOCACIA TRIBALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4º — 43.8188

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria porcelana, pintura, joias, marfins, cristais, móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.

CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Assembleia, 73 — Tel. 22-9664

TRATA A PREFEITURA DO ESPORTE CARIOCA

Urbanização da Região do Estádio do Vasco

Temos apresentado o projeto louvável do prefeito Hildebrando de Góis, procurando dar auxilio financeiro ao desporto da cidade, inclusive as próprias entidades de âmbito nacional.

Grças aos auxilios financeiros determinados, pôde o Automovel Clube do Brasil levar a efeito o Circuito da Gaveia; a Confederação Brasileira de Basketball e de Pugilismo proverem os certames continentais e, ainda ontem, após os estudos financeiros levados a efeito pelo dr. Pascoal Rabinier Mazzilli, foi aprovado o projeto de urbanização da região do estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, com

DR. JOSE DE ALEU-
QUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Esportistas do Brasil
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 a 7

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÃO

No interior do túnel do Engenho Novo, na madrugada de ontem, o vigilante n. 736 João de tal, da Policia Municipal, após discussão, agrediu a bella Gerardo Rodrigues, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, residente à rua Dias da Cruz, 169, casa 2 e José Honorio, brasileiro, preto, de 23 anos, solteiro, morador à rua General Belagard, n. 160.

As vítimas que receberam ferimentos, aquele na perna esquerda, e este no fêmur direito, foram socorridos no Posto de Assistência do Meler, retirando-se em seguida.

O comissário de serviço na delegacia do 19º distrito policial, registrou o fato.

ATROPELADO

Pelo auto particular, chapa n. 2.00.09, foi atropelado ontem, na avenida Presidente Vargas, proximo a Francisco Bicalho, Raimundo de Almeida, brasileiro, preto, de profissão e residência ilocoradas.

A vítima que parece um debil mental, foi socorrida no Posto Cen-

tral de Assistência, retirando-se em veicula.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por haver sido abandonado pela esposa Niuzza Souza Alves, o motorista Belmiro Rodrigues Alves, branco, brasileiro, de 32 anos de idade, residente à rua Azevedo Lima n. 59, apartamento 202, tentou cotra a existencia ingerindo substancia toxica.

O trespasseiro depois de socorrido no Posto Central de Assistência, ficou em observação.

ASSALTO

O empregado do Aeroporto Santos Dumont, Jofre A. B. Pires, resti-

dente à rua Mons. Barreto, 31, apartamento 201, quando se dirigia ontem, pela manhã, ao trabalho, na avenida Graça Aranha, proximo ao Instituto dos Bancários foi assaltado por dois indivíduos de cor preta, que lhe roubaram o relógio de pulso, marca Omega, no valor de Cr\$ 4.000,00.

ROUBOS E FURTOS

Do comissário de serviço na delegacia do 15º distrito policial, queixou-se Leopoldo Aires, morador à rua Guisen, 67, de que sua empregada Lidia da Silva, desapareceu de sua residencia levando paga de roupa avaliada em Cr\$ 1.200,00.

Viagem de Inspeção do Ministro Clovis Pestana na Central do Brasil Acompanhado de Comitiva, o Titular da Viação Viará, Hoje, Para São Paulo

Em viagem de inspeção, seguiu, hoje, para São Paulo, em trem especial, a Central do Brasil, o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação.

O titular da Viação, que se fará acompanhar de numerosos técnicos do seu Ministério e da Central, partirá às 7.05 horas, sendo a primeira etapa da inspeção até Barra do Piraí. Nesta primeira parte da viagem serão observados os serviços de eletrificação. Daí por diante, as observações serão feitas no novo leito, isto é, na variante em construção.

A comitiva, que pernolará em São José dos Campos, regressará ao Rio amanhã à noite.

Amanhã 2 milhões
DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE